



Relatório de Sustentabilidade 2013

 **AES Sul**
Uma Empresa AES Brasil

AES Sul

Relatório de Sustentabilidade 2013

Sumário

AES Sul Relatório de Sustentabilidade 2013	2
Sumário	3
Sobre o relatório	4
Mensagem do presidente	5
Perfil	7
Governança corporativa	11
Modelo de Negócio.....	13
Estratégia de negócio.....	14
Segurança	21
Inovação e Excelência para a Satisfação do Cliente.....	24
Eficiência no Uso de Recursos.....	29
Desenvolvimento e valorização de colaboradores, fornecedores e comunidade	39
Balanco social anual 2013.....	51
Relatório de Asseguração dos auditores independentes	53
Índice GRI	56
Créditos	60

Sobre o relatório

A AES Sul assumiu, com seus públicos de relacionamento, o compromisso de divulgar os resultados de sua Plataforma de Sustentabilidade. Assim, pelo oitavo ano consecutivo, a empresa publica seu relatório de sustentabilidade, pautado pelas diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*

GRI: 2.1; 3.1; 3.3; 3.4; 3.5; 3.6; 3.8; 3.9; 3.10; 3.11

Com periodicidade anual, a presente edição compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013 e atende ao nível B+ de aderência às diretrizes da GRI. Objeto de verificação externa, o documento apresenta informações referentes às atividades da AES Sul em suas unidades operacionais no Estado do Rio Grande do Sul.

Eventualmente, e sempre indicadas em notas explicativas, foram adotadas premissas específicas para o cálculo de indicadores com metodologias adicionais às da GRI. De forma complementar, reformulações em informações anteriormente prestadas estão indicadas em notas explicativas.

O conteúdo foi definido em conjunto com todas as áreas da empresa e contempla os resultados das discussões do 5º Ciclo de Consulta com Públicos de Relacionamento, realizado em formato eletrônico, entre dezembro de 2013 e janeiro de 2014. Já os capítulos foram estruturados de modo a apresentar a definição do Grupo para cada tema-chave, apresentando o contexto atual e futuro dos mesmos, um balanço dos riscos e das oportunidades relacionados a cada um e as ações da AES Sul para atender aos compromissos de sustentabilidade assumidos.

Em caso de haver dúvidas, sugestões e críticas a respeito deste relatório, elas podem ser encaminhadas à Gerência de Sustentabilidade, para o e-mail: sustentabilidade@aes.com.

		C	C+	B	B+	A	A+
Conteúdo do relatório	Perfil da G3.1	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8; 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4; 4.14 a 4.15	Com verificação externa	Responder a todos os critérios elencados para o nível C, mais: 1.2; 3.9; 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 a 4.17	Com verificação externa	O mesmo nível exigido para o nível B	Com verificação externa
	Forma de gestão da G3.1	Não exigido		Informações sobre a forma de gestão para cada categoria de indicador		Forma de gestão divulgada para cada categoria de indicador	
	Indicadores de desempenho da G3.1 e indicadores de desempenho do suplemento setorial	Responder a um mínimo de 10 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental		Responder a um mínimo de 20 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Responder a cada indicador essencial da G3.1 e do suplemento setorial com a devida consideração ao Princípio da Materialidade, de uma das seguintes formas: (a) respondendo ao indicador; ou (b) explicando o motivo da omissão.	

Mensagem do presidente

GRI: 1.1; 1.2; EU28; EU29

O regime hidrológico insuficiente para a recuperação mais firme dos reservatórios do parque hidrelétrico brasileiro e a necessidade continuada de despacho térmico de base mais robusto, combinados aos efeitos da implementação do Programa de Redução da Tarifa de Energia Elétrica nas posições de contratação de energia das distribuidoras brasileiras, impuseram pressões significativas de custos, fluxos de caixa e sobre os reajustes tarifários no ano de 2013.

Em grande proporção esses efeitos foram minimizados e gerenciados por solução de financiamento provida ao setor de distribuição, por meio da utilização de recursos da CDE (Contribuição de Desenvolvimento Energético), uma vez que a estrutura tarifária atual das distribuidoras não comporta variações, na magnitude verificada, dos custos de compra de energia elétrica.

Iniciamos 2014 sob uma condição hidrológica bastante desfavorável e um nível de despacho térmico ainda mais elevado, que impõe custos totais de compra de energia mais agravados às distribuidoras.

Nesse ambiente, as empresas AES no Brasil seguiram as linhas gerais de seu Planejamento Estratégico Sustentável, adaptando-se e buscando soluções aos desafios que se apresentaram durante o exercício de 2013, e que visualizamos para 2014.

Ao longo de 2013, investimos R\$ 1,3 bilhão em nossas operações de geração e distribuição de energia elétrica.

À geração de energia destinamos R\$ 206 milhões dentro do programa de modernização de nossas usinas hidrelétricas na AES Tietê, iniciado em 2010, e tornando-as ainda mais eficientes com a adoção de padrões de gestão de ativos em conformidade com o PAS 55, certificação pelo *British Standards Institute*. Na comercialização de energia no mercado livre, encerramos 2013 com 478 MWm de contratos em carteira e, já em fevereiro de 2014, ampliamos esse volume para 708 MWm, atendendo a 46 clientes dentro de nossa estratégia para a recontração da energia a ser disponibilizada pela AES Tietê, a partir de 2016. Retomamos, em caráter emergencial, as operações em nossa termoeletrica de Uruguaiiana, de forma a contribuir para o processo de recuperação dos reservatórios. Operamos nos meses de fevereiro e março de 2013, gerando 216,6 MWm. Devemos, novamente, retomar a geração de energia, ainda em caráter emergencial, a partir de março de 2014. Estamos prontos a dar igual resposta sempre que necessário, enquanto seguimos buscando a viabilização, juntamente com os governos brasileiro e argentino, de um regime de operação de longo prazo, mais sustentável e efetivo.

Em nossas distribuidoras de energia investimos R\$ 1,1 bilhão, destinando R\$ 809,1 milhões à AES Eletropaulo e R\$ 277,3 milhões à AES Sul. Investimentos com ênfase na melhoria da qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes, continuidade da modernização e automação de nossas redes elétricas, nos sistemas de operação mais eficientes e no aumento de capacidade, para responder adequadamente ao crescimento do consumo, consolidaram evolução média superior a 30% em nossos indicadores de qualidade nos últimos cinco anos.

De forma a aprimorar a qualidade e a assertividade do atendimento a nossos clientes, lançamos o Jeito AES de Atender. Cerca de 4 mil atendentes, eletricitas, técnicos e demais profissionais da AES Eletropaulo já passaram por treinamentos específicos.

No tema Segurança, 2013 foi um ano em que lamentamos a ocorrência de três acidentes fatais com colaboradores a serviço da AES Sul. Medidas corretivas e de aprimoramento de nossos padrões de segurança e novos treinamentos vêm sendo implementados. Na AES Eletropaulo, na AES Tietê, na AES Uruguaiiana e na AES Serviços não registramos acidentes fatais e reduzimos os acidentes com afastamento. Nossos investimentos em segurança totalizaram R\$ 22 milhões. Registramos, no ano que passou, aumento nos acidentes fatais com a população nas nossas distribuidoras, que subiram de 16 para 23 no total. Novas campanhas educativas vêm sendo implementadas e seguirão em 2014.

Nosso foco na eficiência de uso de recursos vem se materializando de forma consistente em todos os nossos negócios. Na AES Eletropaulo, atingimos, em 2013, uma redução de despesas operacionais gerenciáveis de R\$ 178 milhões, compensando os efeitos

inflacionários destes custos no decorrer do exercício. Adicionalmente, seguimos nosso programa de melhoria de alocação de capital, tendo realizado a venda de R\$ 195 milhões em ativos não mais fundamentais às nossas operações.

A AES Brasil encerrou 2013 com um Ebitda de R\$ 2,5 bilhões e lucro líquido de R\$ 1,2 bilhão, patamares semelhantes aos de 2012.

Nossas empresas foram reconhecidas de várias formas ao longo de 2013:

- AES Eletropaulo e AES Tietê receberam o Prêmio Troféu Transparência, concedido pela Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade);
- AES Eletropaulo e AES Tietê integram, mais uma vez, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa;
- AES Eletropaulo recebeu o Prêmio ECO, reconhecimento conferido pela Câmara Americana do Comércio (Amcham) de São Paulo pelo programa “Transformação de Consumidores em Clientes”, que já beneficiou mais de 2 milhões de pessoas com energia regularizada;
- AES Tietê conquistou o Prêmio Ibero-Americano de Qualidade de 2013, concedido anualmente pela Fundibeq (Fundación Ibero-americana para la Gestión de la Calidad) para empresas que se destacaram na busca da excelência na gestão;
- AES Sul é uma das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, segundo as revistas Exame e Você S.A.

Dedicamos estes reconhecimentos a nossos colaboradores, clientes, investidores, acionistas, fornecedores, comunidades, órgãos reguladores e poder público, que, em suas diferentes perspectivas, inspiram-nos a superar os desafios de nossos negócios e a contribuir para o aprimoramento e o desenvolvimento sustentado do setor elétrico brasileiro.

Para 2014, planejamos investimentos de R\$ 1 bilhão, destinando mais de R\$ 800 milhões para a distribuição de energia (R\$ 600 milhões – AES Eletropaulo, R\$ 204 milhões – AES Sul) e R\$ 189 milhões para nossas operações de geração na AES Tietê e na AES Uruguaiana.

Britaldo Soares
Presidente do Grupo AES Brasil

Perfil

AES Sul: uma empresa que se diferencia pela capacidade de antecipar soluções para garantir o bem-estar de seus clientes

GRI: 2.2; 2.6; 2.7

Presente no Estado do Rio Grande do Sul há 16 anos, a AES Sul Distribuidora de Energia S.A. é uma concessionária do serviço público de energia elétrica que atende a 1,27 milhão de clientes em sua área de concessão, que abrange 99.512 km², contemplando 118 municípios das regiões metropolitanas e do centro-oeste do Estado.

Municípios da área de concessão

Agudo	Doutor Ricardo	Lindolfo Collor	Relvado	São Vicente do Sul
Alegrete	Encantado	Maçambará	Rio Pardo	Sapiranga
Araricá	Estância Velha	Manoel Viana	Roca Sales	Sapucaia do Sul
Arroio do Meio	Esteio	Maratá	Rosário do Sul	Segredo
Arroio do Tigre	Estrela	Marques de Souza	Salvador do Sul	Silveira Martins
Barra do Quaraí	Estrela Velha	Mata	Santa Cruz do Sul	Sinimbu
Bom Princípio	Fazenda Vila Nova	Mato Leitão	Santa Maria (exceto Distrito de Arroio do Só)	Sobradinho
Bom Retiro do Sul	Formigueiro	Montenegro	Santa Maria do Herval	Tabaí
Boqueirão do Leão	Garruchos	Morro Reuter	Santana da Boa Vista	Taquari
Bossoroca	General Câmara	Muçum	Santana do Livramento	Toropi
Brochier do Maratá	Gramado Xavier	Nova Brescia	Santiago	Travesseiro
Caçapava do Sul	Harmonia	Nova Esperança do Sul	Santo Antônio das Missões	Triunfo
Cacequi	Herveiras	Nova Santa Rita	São Borja	Tunas
Cachoeira do Sul	Ibarama	Novo Hamburgo	São Francisco de Assis	Tupandi
Campo Bom	Imigrante	Novos Cabrais	São Gabriel	Uninstalda
Candelária	Itaara	Paraíso do Sul	São João do Polesine	Uruguaiana
Canoas	Itacurubi	Pareci Novo	São José do Hortêncio	Vale do Sol
Capão do Cipó	Itaqui	Passa Sete	São Leopoldo	Vale Verde
Capela de Santana	Ivorá	Passo da Sobrado	São Martinho da Serra	Venâncio Aires
Cerro Branco	Ivoti	Paverama	São Miguel das Missões	Vera Cruz
Colinas	Jaguari	Portão	São Pedro do Sul	Vespasiano Corrêa
Cruzeiro do Sul	Lagoa Bonita do Sul	Presidente Lucena	São Sebastião do Caí	Vila Nova do Sul
Dilermando de Aguiar	Lagoão	Quaraí	São Sepé	
Dois Irmãos	Lajeado	Quevedos	São Vendelino	

Saiba mais sobre a área de atuação da AES Sul em www.aessul.com.br – A empresa – Área de concessão.

GRI 2.3; 2.4; 2.5; EU1

AES Sul em números

1.509 colaboradores próprios e 1.613 terceirizados
 59 subestações
 1.873,63 MVA de capacidade instalada de TRs de propriedade da AES Sul
 R\$ 2,07 bilhões de receita operacional líquida
 R\$ 277,3 milhões investidos na modernização e expansão da rede e no atendimento ao cliente
 R\$ 14,64 milhões em investimentos nas comunidades de nossa área de concessão
 8.974 GWh¹ de energia distribuída para o mercado cativo e clientes livres
 R\$ 433,2 milhões de capital social

Unidades consumidoras por classe	2011	2012	2013
Residencial	997.819	1.027.167	1.055.942
Comercial	85.752	85.748	85.807
Industrial	8.266	8.175	8.035
Outros	116.620	118.999	120.548
Total	1.208.457	1.240.089*	1.270.332

GRI EU4

Comprimento das linhas aéreas	2011	2012	2013
Transmissão – km	19,91	19,91	19,91
Subtransmissão – km	1.815,81	2.015,35	2.042,96
Distribuição – km	63.080,00	63.792,00	64.312,00
Transformadores de distribuição – em unidades	55.849	57.490	61.938

Para 2014, está prevista a inclusão de aproximadamente 58 km de novas linhas de subtransmissão, o que representa um crescimento de 2,9% no parque instalado. Está prevista também a inclusão de 579 km de redes de distribuição, o que representa um acréscimo de 0,9%, além da construção de uma nova subestação e da ampliação de outras duas. Para transformadores de distribuição, está prevista a instalação de 3.110 unidades, o que representa um crescimento de 5%.

AES no Mundo

A AES Corp. é uma companhia global, que atua na geração e distribuição de energia elétrica. Presente em 21 países, sua força de trabalho, de 25 mil pessoas, está comprometida com a excelência operacional e o atendimento das necessidades de consumo de energia no mundo.

Fazem parte do Grupo AES Brasil uma empresa de serviços, AES Serviços; duas distribuidoras, AES Eletropaulo e AES Sul; e duas geradoras, AES Uruguaiana e AES Tietê. Juntas, as empresas respondem por 14,3% da energia distribuída e 2,5% da capacidade de geração instalada no país.

Saiba mais sobre a AES Sul: visite www.aessul.com.br e acesse a opção “A Empresa”.

¹ Wh (Watt-hora) é a unidade de medida que indica a quantidade de energia necessária para alimentar uma carga com potência de 1 Watt durante 60 minutos. 1 GWh (gigaWatt-hora) equivale a 1 bilhão de Watts, ou 3.600 GJ.

Setor elétrico brasileiro

O setor elétrico brasileiro é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), tem suas diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e conta com a participação dos seguintes agentes institucionais: o Operador Nacional do Sistema (ONS), que tem a atribuição de coordenar e controlar a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN); a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), responsável pela contabilização e liquidação das transações no mercado de curto prazo e, sob delegação da Aneel, por realizar os leilões de energia elétrica; e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), que desenvolve os estudos e pesquisas para o planejamento do setor.

Elaborado com o objetivo de assegurar o fornecimento de energia elétrica e a modicidade tarifária, o marco desse modelo setorial foi a promulgação da Lei n.º 10.848/2004, que dispõe sobre a atuação dos agentes dos segmentos de geração, distribuição, transmissão e comercialização.

TARIFAS

Em 2013, a AES Sul foi autorizada pela Aneel a utilizar o índice de reajuste médio para as tarifas de energia elétrica. Todas as distribuidoras de energia elétrica passam por esse processo, denominado revisão tarifária, que tem como principal objetivo garantir um valor justo para a tarifa praticada aos consumidores, com base nos ganhos de eficiência e produtividade da distribuidora em determinado período, previsto no contrato de concessão. Para a AES Sul, esse período é a cada cinco anos.

Como resultado, a tarifa foi reajustada em 3,6% para os clientes residenciais. Os clientes de baixa tensão das áreas de comércio, rural e de serviços tiveram efeito médio de 3,93%. Já o índice médio aprovado para a tarifa de alta tensão foi de 3,91%. O objetivo é preservar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, considerando investimentos, custos operacionais, qualidade dos serviços e estimativa de ganho de produtividade de cada distribuidora. Não há reajuste anual nos anos em que a Aneel realiza a revisão tarifária.

Prêmios e reconhecimentos 2013

GRI 2.10

Melhores Empresas para Começar a Carreira: única empresa do setor elétrico entre as 35 que conquistaram o reconhecimento da revista *Você S/A*.

150 Melhores Empresas para se Trabalhar: promovido pelas revistas *Você S.A.* e *Exame*, o *ranking* reconhece as melhores empresas para se trabalhar, levando em consideração aspectos como ambiente de trabalho, remuneração e segurança. A AES Sul atingiu a pontuação de 78,4, em uma escala de 0 a 100.

Melhor Distribuidora do Brasil em Responsabilidade Social: o reconhecimento é resultado de pesquisa da Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), realizada em todo o Brasil, junto a clientes residenciais, melhor pontuação no questionário Ethos e dos investimentos sociais.

2º Melhor Distribuidora de Energia Elétrica: a AES Sul conquistou a segunda colocação na categoria "Melhor Distribuidora de Energia Elétrica", no *ranking* da pesquisa Abradee.

Prêmio Iasc: realizado pela Aneel, o prêmio reconhece as concessionárias com a melhor avaliação, de acordo com o consumidor residencial. A AES Sul conquistou a segunda posição no *ranking* na Região Sul e terceira posição no *ranking* geral, entre as empresas com mais de 400 mil clientes.

Prêmio Nacional da Qualidade – Categoria: Clientes: maior reconhecimento público à excelência da gestão das organizações com sede no Brasil.

Além dos reconhecimentos individuais, a AES Sul contribuiu significativamente para dois importantes reconhecimentos para a AES Brasil, focados em inovação e sustentabilidade.

Best Innovator 2013: o Grupo foi considerado o 12º mais inovador do Brasil, de acordo com a pesquisa *Best Innovator* 2013. Foram avaliados critérios como estratégia, organização e cultura; processo, estrutura e resultados. Feito pela consultoria A.T. Kearney em 15 países, o estudo avaliou 120 companhias no Brasil e listou as 20 mais inovadoras. Foi a primeira vez que a AES Brasil participou do prêmio.

Guia Exame de Sustentabilidade: a AES Brasil está novamente no *Guia Exame de Sustentabilidade*, que lista as empresas mais sustentáveis do Brasil. O grupo também esteve em 2009 e 2012, no topo do *ranking*. A partir de 2013 (14ª edição), o levantamento tem nova metodologia e reúne as 61 empresas com as melhores práticas no país. Foram ressaltadas a governança da sustentabilidade na companhia, a atuação em direitos humanos e a relação com a comunidade e com os fornecedores. A pesquisa foi elaborada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e avaliou 184 companhias.

Para saber mais sobre os prêmios e reconhecimentos da AES Sul, acesse o [site www.aesbrasilsustentabilidade.com.br](http://www.aesbrasilsustentabilidade.com.br), clique em “Notícias” e “Colhendo as Conquistas”.

Governança corporativa

Atuação estratégica e responsável: a adoção de boas práticas é essencial para a gestão eficiente do negócio, importante base para a criação de valor

GRI 4.8

Visão*

Ser a melhor concessionária de distribuição de energia elétrica do Brasil até 2016.

Missão

Promover o bem-estar e o desenvolvimento com o fornecimento seguro, sustentável e confiável de soluções de energia.

Valores

Segurança em Primeiro Lugar
Agir com Integridade
Honrar Compromissos
Buscar a Excelência
Realizar-se no Trabalho

* Em revisão.

O foco da governança corporativa das empresas do Grupo AES Brasil está na criação de valor compartilhado entre acionistas e demais públicos de relacionamento, sempre com os compromissos de desenvolver transações e atividades coerentes com os valores e diretrizes do Grupo e de estabelecer uma comunicação aberta e transparente.

As atividades são permeadas pelo nosso código de ética e conduta nos negócios, chamado “Os Valores da AES – das palavras às ações”. O documento é baseado nas diretrizes da AES Corp., que sustentam as práticas de governança corporativa. Para tanto, a AES Brasil conta com o AES *Helpline*, um canal de comunicação disponível 24 horas por dia e 365 dias do ano para receber e tratar alegações de desvio ético ou dúvidas relacionadas aos valores da empresa, relatados pelos diversos públicos de relacionamento das companhias do Grupo.

Por telefone (0800 891 4167) ou pela internet (www.aeshelpline.com), o AES *Helpline* permite que colaboradores próprios ou terceirizados, fornecedores, clientes, acionistas e outros públicos de relacionamento encaminhem dúvidas, reclamações ou denúncias relacionadas a dilemas éticos, condutas antiéticas e práticas empresariais que considerem ilegais, corruptas ou em discordância com os valores da AES.

Os relatos podem ser feitos anonimamente e são sempre tratados com confidencialidade. O sigilo é garantido, pois a recepção de todos os casos é realizada por uma empresa terceirizada, contratada globalmente pela AES Corp., localizada nos Estados Unidos, assegurando, assim, a lisura, a transparência e a idoneidade do processo de averiguação.

Todos os relatos são analisados e investigados pela Gerência de *Compliance* e, quando necessário, há envolvimento de outras áreas, como Auditoria e Segurança Corporativa. Os casos mais sensíveis são levados ao Comitê de Ética, para decisão e deliberação pela liderança da organização. A AES Corp., por sua vez, gerencia o resultado dessas investigações, sendo a última instância das averiguações, podendo reabrir o processo, caso entenda ser necessário.

Adicionalmente, um dos pilares do programa de *Compliance* da AES Brasil é o que se destina aos treinamentos, que conta com diversas iniciativas relacionadas aos temas ética, *compliance*, valores corporativos e anticorrupção, entre outros, tendo totalizado 21.249 treinamentos realizados nesses temas ao longo de 2013, uma média de 2,58 treinamentos por colaborador.

Confira o *Guia de Valores AES Brasil* em www.aesbrasil.com.br/Documents/GuiaDeValores.pdf.
Saiba mais sobre os compromissos de governança em www.aesbrasilsustentabilidade.com.br.

Estrutura de governança

GRI: 4.1; 4.3; 4.4; 4.5; 4.6; 4.7; 4.9; 4.10

A governança corporativa da AES Sul está estruturada a partir dos seus órgãos sociais, conforme descrito a seguir, os quais são responsáveis pela análise e tomada de decisão, de acordo com as matérias definidas no Estatuto Social.

Assembleia Geral: órgão deliberativo máximo, com poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao objeto da companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes a sua defesa e seu desenvolvimento.

Conselho de Administração: orienta os negócios e delibera assuntos relevantes e de sua competência exclusiva.

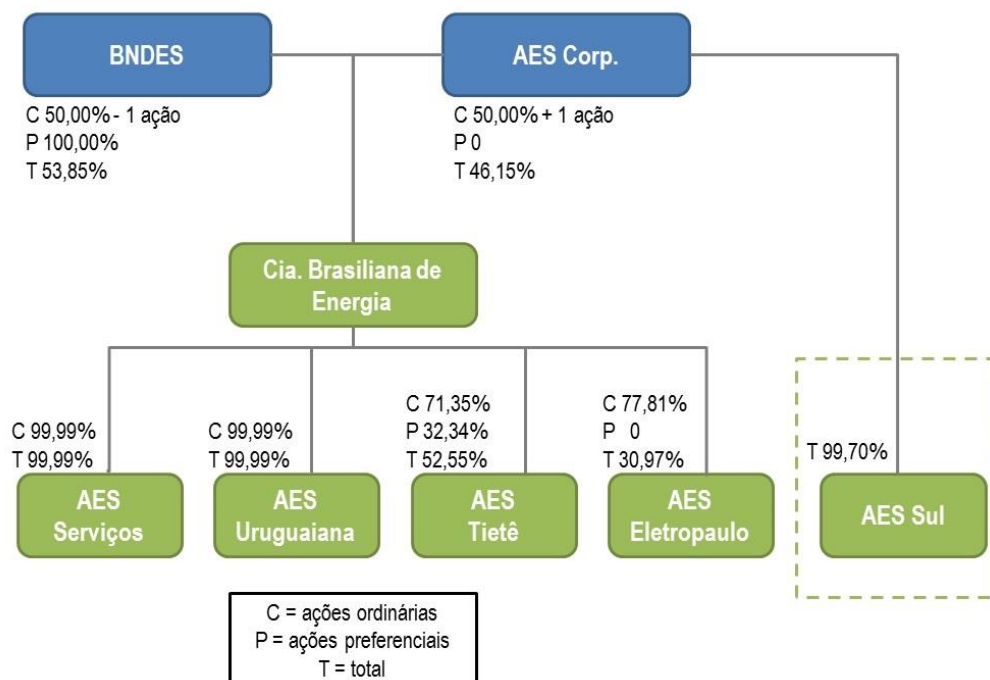
Diretoria Executiva: responsável pela administração e gestão da companhia, além de executar as decisões da Assembleia Geral e do Conselho de Administração.

Comitê de Sustentabilidade: órgão não estatutário responsável por assegurar a gestão e a prestação de contas relacionadas à sustentabilidade.

Acionista controlador: é o acionista que possui a maioria das ações com direito a voto, o que lhe garante, potencialmente, o controle da sociedade, ao eleger a maioria dos administradores e a condução dos negócios da companhia.

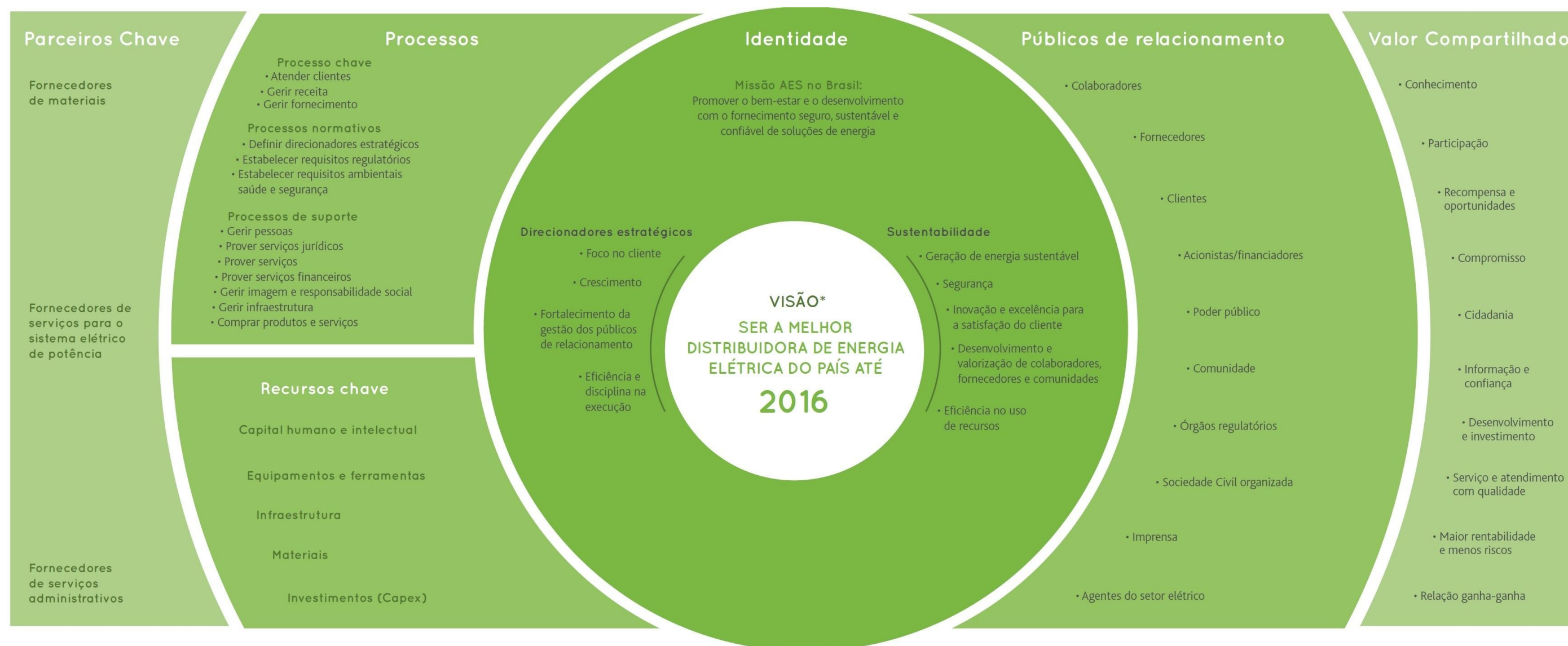
Para conhecer a composição dos órgãos de governança corporativa, acesse www.aessul.com.br – Investidores – Governança corporativa.

Estrutura societária



Modelo de Negócio

A AES Sul é uma empresa de distribuição de energia elétrica que, por meio de seu negócio, assegura o bem-estar e o desenvolvimento econômico em uma região com necessidades diferenciadas para suas atividades.



*em revisão

Estratégia de negócio

A gestão das empresas AES Brasil é baseada na gestão de riscos, no planejamento e na capacidade de multiplicar resultados

A gestão das empresas do Grupo AES Brasil é orientada pelo Planejamento Estratégico Sustentável, que contempla, dentre outros aspectos, os riscos empresariais mais significativos que possam vir a afetar a imagem e a capacidade da organização de alcançar os objetivos estratégicos. Eles são classificados, analisados e tratados. A classificação de riscos é feita com base na avaliação do impacto e na probabilidade de ocorrência.

Os riscos para os negócios da AES Brasil são agrupados em quatro categorias e são objeto de planos de ação específicos, abrangidos pelo Planejamento Estratégico Sustentável e pela Plataforma de Sustentabilidade.

A construção do Planejamento Estratégico Sustentável é fundamentada nos insumos obtidos a partir do diálogo com os públicos de relacionamento da organização e da qualificação dos riscos empresariais. Dessa forma, a AES Sul assegura que os interesses de seus públicos de relacionamento sejam contemplados pelas estratégias da organização e se antecipa aos eventuais impactos dos riscos empresariais.

Planejamento Estratégico Sustentável

GRI: 1.2

As empresas do Grupo AES Brasil têm compromisso com o desenvolvimento sustentável, atuando como agentes transformadores, entendendo, atendendo e antecipando as necessidades de energia elétrica de seus clientes com soluções seguras e inovadoras, para o desenvolvimento econômico, ambiental e social das comunidades nas quais está presente.

Esse compromisso é o principal alicerce do Planejamento Estratégico Sustentável (PES) da empresa, que foi lançado em 2012 e será posto em prática completamente até 2016.

Quatro direcionadores estratégicos indicam os caminhos que a AES Brasil seguirá para cumprir seus compromissos:

- Foco no Cliente;
- Crescimento;
- Gestão dos Públicos de Relacionamento;
- Eficiência e Disciplina na Execução.

O PES foi construído de forma a garantir o sincronismo com a Plataforma de Sustentabilidade, que começou a ser desenvolvida em 2010, foi lançada com o Planejamento Estratégico, no início de 2012, e reúne um conjunto de diretrizes alinhadas que influenciam todos os processos da organização. Também considera os resultados dos ciclos de diálogos com os públicos de relacionamentos, que identificam os temas ligados aos negócios considerados mais relevantes por nossos públicos de relacionamento.

Os direcionadores estratégicos e os temas principais e transversais da Plataforma de Sustentabilidade compartilham dos mesmos objetivos e prioridades, garantindo que as ações ocorram de maneira sinérgica e continuada, o que proporciona à empresa resultados efetivos e de longo prazo.

TEMAS PRINCIPAIS DE SUSTENTABILIDADE

- Segurança
- Geração de Energia Sustentável
- Inovação e Excelência para a Satisfação do Cliente
- Eficiência no Uso de Recursos
- Desenvolvimento e Valorização de Colaboradores, Fornecedores e Comunidades

TEMAS TRANSVERSAIS DE SUSTENTABILIDADE

- Educação para a Sustentabilidade
- Engajamento dos Públicos de Relacionamento
- Comunicação, Informação e Conhecimento

Saiba mais sobre o Planejamento Estratégico Sustentável da AES Brasil em www.aesbrasilsustentabilidade.com.br.

Plataforma de Sustentabilidade

GRI: 1.2; 4.9; 4.16

Em 2013, a AES Sul deu continuidade às iniciativas da Plataforma de Sustentabilidade e deu importantes passos rumo ao cumprimento integral das metas da Plataforma. Confira os destaques de cada pilar.

Segurança	Status	Próximos passos
Zero acidente fatal (próprio e contratado) ao ano	Não atingida. Registramos três fatalidades: duas com colaboradores terceirizados e uma com colaborador próprio	As comissões de investigação dos acidentes, em conjunto com a Gerência de Segurança, definiram 51 ações para mitigar os riscos identificados
Inovação e excelência para a satisfação do cliente	Status	Próximos passos
Atingir índice acima de 90% de satisfação do cliente da AES Sul na pesquisa da Abradee até 2015	Em andamento. Subiu de 78,4%, no ano anterior, para 89,4%, um aumento de 11 pontos percentuais	Plano de Ação da Pesquisa Abradee
Uso eficiente de recursos energéticos	Status	Próximos passos
Reduzir o consumo próprio de energia elétrica em 20% até 2016	Em andamento. Em 2013, houve redução de 12% do consumo próprio de energia, comparado ao ano de 2012	Manter ações de conscientização
Uso eficiente de recursos naturais	Status	Próximos passos
Estruturar, até 2013, Sistema de Gestão de Riscos e Identificação de Oportunidades Associados a Mudanças Climáticas	Atingida. Os riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas foram mapeados em 2013, e foram definidas as diretrizes que nortearão os processos operacionais da companhia	Implementar plano de ação
Desenvolvimento e valorização de colaboradores	Status	Próximos passos
Atingir índice acima de 85% de satisfação no ambiente de trabalho da AES Brasil até 2016	Atingida. Em 2013, a AES Sul atingiu 87% de satisfação	--
Desenvolvimento e valorização de fornecedores	Status	Próximos passos
Implementar o Programa de Desenvolvimento e Melhoria da Gestão dos Fornecedores até 2014	Em andamento. Foram refinados os novos critérios sociais, ambientais, de segurança e operacionais para a contratação e avaliação de fornecedores, e foi desenhado um Programa de Desenvolvimento	Implementar o Programa de Desenvolvimento dos Fornecedores
Desenvolvimento e valorização da comunidade	Status	Próximos passos
Ampliar o acesso à energia elétrica regularizada e ao consumo eficiente para 6 mil famílias de comunidades de baixa renda até 2016	Em andamento. Entre 2009 e 2013, mais de 4,5 mil famílias foram regularizadas na área de concessão da AES Sul	Regularizar 2,5 mil famílias, beneficiando 10 mil pessoas até 2015

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

O Comitê de Sustentabilidade reuniu-se três vezes, em 2013, para acompanhamento do atendimento aos 38 compromissos e atualizou as informações aos Conselhos de Administração e Fiscal.

Um grande ganho para o processo de gestão da sustentabilidade, em 2013, foi a efetivação do reporte trimestral dos indicadores da Plataforma de Sustentabilidade do Grupo ao mercado e à sociedade. Esse processo reflete o amadurecimento da gestão e permite um acompanhamento mais ágil e preciso das ações da empresa.

Adicionalmente, três grandes projetos foram concluídos no período: a revisão dos critérios socioambientais no Índice de Desempenho de Fornecedores (IDF), a definição de uma plataforma de inovação corporativa e a avaliação de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas para as operações da companhia.

Em função do cenário do setor elétrico, o Comitê de Sustentabilidade revisará, em 2014, os compromissos assumidos até 2016, com o objetivo de direcionar melhor suas ações e resultados na contribuição para uma sociedade mais sustentável. Acompanhe em www.aesbrasilsustentabilidade.com.br.

Política de sustentabilidade

GRI: 1.2; 4.14

O compromisso da AES Brasil com o desenvolvimento sustentável está definido nos documentos que expressam a nossa identidade (visão, valores, código de ética) e na Política de Sustentabilidade, disponível em www.aesbrasilsustentabilidade.com.br – *Sustentabilidade para a AES Brasil – Nossa Política de Sustentabilidade*.

INDICADOR	2012	2013		
SEGURANÇA	Realizado	Meta	Realizado	Status
N.º total de acidentes fatais	1	0	3	×
Taxa de frequência (TF) de acidentes com colaboradores	2,32	1,30	4,46	×
Taxa de frequência (TF) de acidentes com contratadas	1,91	1,64	2,27	×
Taxa de gravidade (TG) de acidentes com colaboradores	27,94	3,64	1.925,60	×
Taxa de gravidade (TG) de acidentes com contratadas	1.138,60	32,00	2.798,50	×
N.º total de acidentes com a população	8	8	12	×
INOVAÇÃO E EXCELÊNCIA PARA A SATISFAÇÃO DO CLIENTE	Realizado	Meta	Realizado	Status
Duração Equivalente de Interrupção por unidade consumidora (DEC)	14,11	14,00	14,08	×
Frequência Equivalente de Interrupção por unidade consumidora (FEC)	8,42	12,14	7,42	✓
Índice de Nível de Serviço (INS) do Call Center (% de clientes que atendemos em até 30 segundos) – Média anual	90,40	85,0	88,5	✓
EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS NATURAIS	Realizado	Meta	Realizado	Status
Resíduos reciclados e/ou reaproveitados/Quantidade de resíduos gerados (%)	23,0%	10,0%	46,0%	✓
Emissões de CO ₂ diretas e indiretas (tCO ₂ e)	65.046	61.725	94.610	×
EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS ENERGÉTICOS	Realizado	Meta	Realizado	Status
Perdas globais (%)	8,24%	8,25%	8,07%	✓
Consumo próprio de energia elétrica (MWh)	3.037	2.916	2.665	✓
Energia economizada nos projetos Eficiência Energética e Transformação de Consumidores em Clientes (MWh)	5.717	4.067	3.598	×
DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DE COLABORADORES	Realizado	Meta	Realizado	Status
Taxa de rotatividade voluntária – colaboradores próprios (%)	3,16%	ND	4,80%	ND
DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DE COMUNIDADES	Realizado	Meta	Realizado	Status
N.º de beneficiados pelos projetos sociais e campanhas de conscientização da empresa (mil)	282	282	106	×
N.º de famílias beneficiadas pelo projeto de baixa renda	1.303	2.500	480	×

Confira os compromissos públicos e voluntários que definem princípios e iniciativas a serem desenvolvidos pelas empresas do Grupo AES Brasil em www.aesbrasilsustentabilidade.com.br – *Sustentabilidade para a AES Brasil – Adesão a compromissos públicos.*

Educação para a sustentabilidade

COLABORADORES

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes necessárias para o atendimento aos compromissos assumidos, a AES Brasil lançou, em 2013, o **Programa de Educação para Sustentabilidade**, que visa não só aumentar o conhecimento sobre a Plataforma de Sustentabilidade, mas também que cada colaborador entenda como pode praticar os conceitos em seu dia a dia pessoal e profissional.

Os primeiros passos desse programa foram dados ainda em 2012, com os treinamentos do Mapa de Aprendizagem. A segunda etapa foi iniciada com um mapeamento acerca da prontidão da organização e dos colaboradores com o tema.

Prontidão organizacional	Prontidão dos colaboradores
Capacidade da organização para, por meio da inteligência de gestão (estratégia, políticas, processos, ferramentas e modelos de gestão), assumir compromissos com a sustentabilidade e cumpri-los.	Competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) necessárias para conduzir a gestão e as atividades da organização contemplando os compromissos da organização com a sustentabilidade.

A partir desse mapeamento, foram identificadas as competências necessárias: relacionamento, pensamento antecipatório, pensamento sistêmico, liderança por princípio e disciplina na execução. A proposta desse programa é trabalhar tais competências por meio de diferentes ferramentas, como formação de lideranças, cursos temáticos, oficinas de solução, palestras e debates.

Em 2013, o programa envolveu os integrantes do grupo de trabalho da Plataforma de Sustentabilidade e a gerência, por meio da realização de cursos temáticos. Adicionalmente, o tema foi inserido na Academia de Lideranças, que tem por objetivo fortalecer e desenvolver as habilidades dos gestores da companhia. Para o próximo ano, a meta é disseminar o programa para todos os níveis hierárquicos da organização.

O lançamento do programa atende a um compromisso assumido em 2012, dentro do tema transversal **Educação para a Sustentabilidade**.

Objetivos do Programa de Educação para Sustentabilidade

- Ter massa crítica de colaboradores, para que possa atingir um estado de comprometimento.
- Obter compreensão da realidade atual e da necessidade de transformação em níveis pessoal e organizacional.
- Criar e difundir uma cultura de sustentabilidade na organização.
- Propiciar reflexão para que o posicionamento da organização seja entendido, discutido e incorporado.

FORNECEDORES E CLIENTES

Além de envolver o público interno, duas outras vertentes do Programa de Educação para Sustentabilidade contemplam os fornecedores e os clientes das empresas AES Brasil.

Para os fornecedores, está sendo desenhado o programa **Parcerias Sustentáveis**, uma iniciativa que visa fomentar o compromisso com o desenvolvimento sustentável na cadeia de valor da AES Brasil. Durante as avaliações mensais de entrega de serviços, materiais ou equipamentos mais críticos para os negócios da AES, o Parcerias Sustentáveis identificará os fornecedores que necessitam de melhoria, que atendem aos padrões ou que superam os padrões e que, neste último caso, poderiam compartilhar as melhores práticas de sustentabilidade com os demais fornecedores, com o apoio da AES Brasil. Para os outros dois grupos de fornecedores – que atendem aos padrões ou que necessitam de melhoria –, a empresa disponibilizará palestras e eventos, para desenvolvê-los. Essas ações podem contemplar não apenas a troca de melhores práticas, mas também treinamentos conceituais sobre ferramentas de qualidade da gestão que ajudam a desenvolver os negócios, gerando competitividade e sustentabilidade.

Leia mais sobre o Mapa de Aprendizado de Educação para a Sustentabilidade em www.aesbrasilsustentabilidade.com.br.

Públicos de Relacionamento

GRI: 4.14, 4.15, 4.16

A AES Brasil agrupou seus públicos de relacionamento de acordo com o grau de influência e relacionamento, sendo abaixo classificados.



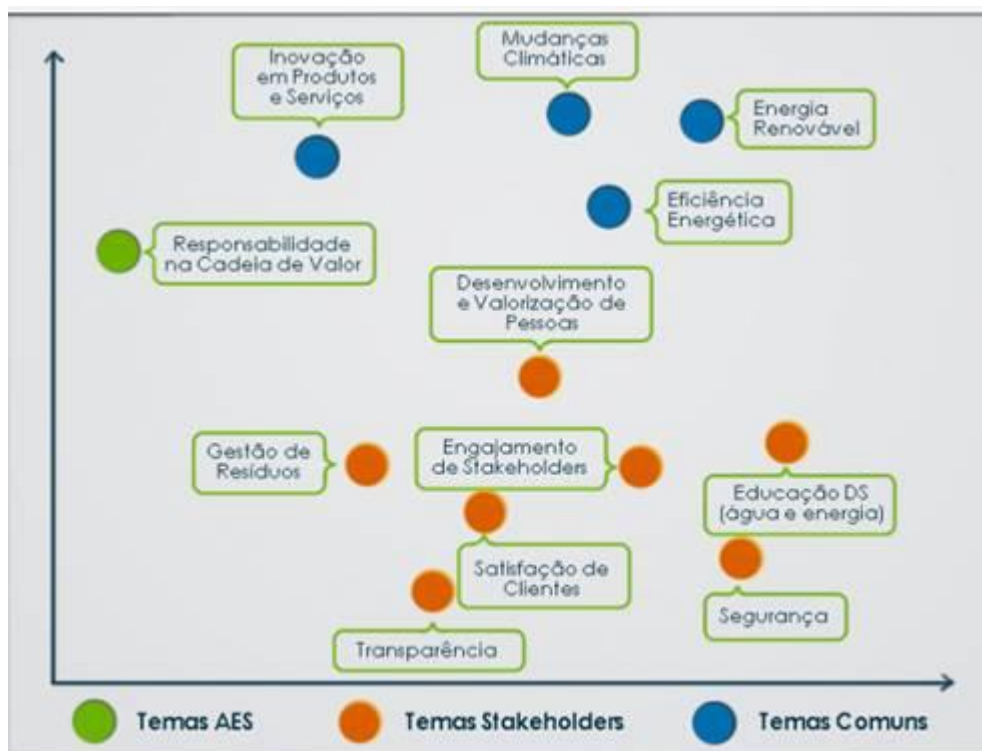
Engajamento dos públicos de relacionamento

GRI: 4.17

Para que a gestão empresarial atenda às expectativas dos públicos de relacionamento e gere contribuições para o ciclo de planejamento estratégico, a AES Brasil estruturou e sistematizou seu processo de engajamento com base na norma internacional AA 1.000².

Com isso, a companhia busca capturar expectativas e demandas e garantir que sejam consideradas no ciclo do Planejamento Estratégico Sustentável, de forma clara e transparente.

Em 2013, a companhia inovou na forma de se conectar com seus públicos de relacionamento, e, pela primeira vez, o diálogo com esses públicos foi realizado virtualmente. Os resultados, apresentados a seguir, sintetizam os temas materiais para a companhia e para os públicos de relacionamento, segundo Painel de Diálogo realizado em 2010.



² Norma internacional certificável composta por princípios e padrões de processo focados no engajamento com as partes interessadas.

Segurança

Atitude protegendo a vida dos nossos colaboradores, dos fornecedores e da população

Compromisso	Status	Próximos passos
Zero acidente fatal (próprio e contratado) ao ano	Não atingida. Registramos três fatalidades: duas com colaboradores terceirizados e uma com colaborador próprio	As comissões de investigação dos acidentes, em conjunto com a Gerência de Segurança, definiram 51 ações para mitigar os riscos identificados
Reduzir em 50% as taxas de frequência e de gravidade com colaboradores próprios e contratados até 2016*	Não atingida. Tivemos seis acidentes a mais, na comparação com 2012	Intensificar os esforços para redução das taxas de frequência e de gravidade com colaboradores próprios e contratados, para que a meta de redução de 50% seja atingida em 2016
Reduzir em 20% o número de acidentes com a população até 2016*	Não atingida. Tivemos quatro acidentes a mais com a população do que em 2012	Reforço na campanha de segurança com a população. Aumentamos em 50% o público diretamente atingido nas campanhas realizadas pela AES Sul

* Compromisso atualizado em setembro de 2013.

GRI: LA7; LA8; EU16; EU21; EU25

Segurança é o valor número 1 da AES Brasil. Isso significa que nada é mais importante do que garantir a integridade física dos colaboradores, fornecedores e clientes.

O desafio diário é reduzir a ocorrência de acidentes. Por isso, os esforços têm como objetivos antecipar riscos e buscar ações preventivas que proporcionem as melhores condições de segurança para todos.

Os Programas de Segurança são baseados nas diretrizes globais da AES Corp. e no **Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SGSSO)**, cujos requisitos estão de acordo com as especificações da OHSAS 18.001:2007 (*Occupational Health and Safety Assessment Series*), uma norma internacional, com foco na saúde e na segurança do trabalho, voltada à preservação da integridade física e da saúde dos colaboradores e parceiros por meio de práticas de mitigação de riscos em atividades e instalações. Como resultado da aderência do SGSSO, a companhia garantiu, em 2013, a certificação OHSAS 18.001.

Em 2013, a AES Sul não atingiu seus compromissos com a segurança. Por causa dos acidentes registrados, a distribuidora implementou mais de 200 ações, entre treinamentos com todos os eletricitistas, próprios e contratados, e aumentou em 50% as inspeções de segurança, reforçando a vigilância em campo sobre a segurança dos eletricitistas.

Segurança da força de trabalho

O Programa de Segurança da AES Sul reúne todas as práticas da empresa e foi elaborado para contribuir com a consolidação de um ambiente seguro, por meio do comprometimento de todos com a busca pela melhoria contínua. Esse programa é baseado nos **Standards da AES Corp.**, 25 padrões de segurança focados na melhoria de procedimentos e práticas, e também baseado no atendimento aos requisitos da norma OHSAS 18.001.

Para garantir a efetividade das ações de segurança realizadas, a empresa as acompanha por meio de uma ferramenta da AES Corp. – **Safety Management System** –, cujo processo se baseia em um ciclo contínuo de quatro passos:

Planejar: identificar os riscos de segurança e estabelecer metas;

Executar: incluir treinamentos, capacitações e controles operacionais;

Verificar: monitorar o andamento das metas e realizar ações corretivas;

Revisar: incluir análises de progresso e de ações para desenvolver mudanças, se necessárias.

Conheça os comitês que atuam em prol da segurança do trabalho da AES Brasil em www.aesbrasilsustentabilidade.com.br.

Programa de Segurança

GRILA8

A principal situação de risco para os colaboradores da AES Sul é o contato com a rede elétrica. Os maiores desafios, nesse sentido, são a falta de qualificação profissional e a pouca experiência em situações reais. Por isso, a empresa investe em programas de qualificação de eletricitistas, com o objetivo de suprir a demanda por mão de obra, e oferece a oportunidade de evolução profissional constante.

Os treinamentos oferecem não apenas as informações técnicas e operacionais, mas também orientações sobre os procedimentos de segurança.

Em conjunto, as ações do Programa de Segurança impactam positivamente a redução dos índices de acidentes. No entanto, em 2013, a AES Sul não atingiu as metas estabelecidas. Apesar de todas as iniciativas e os treinamentos para garantir a segurança de nossos colaboradores, foram registradas três fatalidades, sendo duas com colaboradores contratados, em um único acidente, e outra com colaborador próprio.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS

Em geral, os programas estabelecidos pela NR7 (norma regulamentadora referente ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) contemplam a prevenção de doenças crônicas, por meio da realização de exames periódicos. A empresa ainda realiza campanhas internas e disponibiliza arquivos eletrônicos com informações de prevenção no Portal AES Brasil, intranet da empresa, que pode ser acessada por todos os colaboradores.

Saúde e segurança no trabalho	2011	2012	2013
Investimentos em programas de segurança (R\$ mil)	5.288	5.405 ³	6.415
TF (taxa de frequência) ¹ – colaboradores	2,80	2,32	4,46
TF (taxa de frequência) ¹ – contratados	2,27	1,91	2,27
TG (taxa de gravidade) ² – colaboradores	181,96	27,94	1.925
TG (taxa de gravidade) ² – contratados	45,03	1.138	2.798
Acidentes fatais – colaboradores	0	0	1
Acidentes fatais – contratados	0	1	2
Acidentes de trabalho com e sem afastamento – colaboradores	6 ⁴	7	14
Acidentes de trabalho com e sem afastamento – contratados	3	11	10
Dias perdidos/debitados – colaboradores	520 ⁴	84	6.037
Dias perdidos/debitados – contratados	238 ⁴	6.547	12.333

1. Taxa frequência (TF): expressa o n.º de acidentes com perda de tempo, projetado para um milhão de horas-homem de exposição ao risco.

2. Taxa de gravidade (TG): expressa, em número de dias, a perda de tempo resultante dos acidentes ocorridos em um milhão de horas-homem de exposição a risco, reportada de acordo com a NBR14.280.

3. Em 2012, a companhia passou a contabilizar os investimentos em equipamentos de proteção individual e coletiva (EPC/EPC) no total de investimentos em segurança.

4. Informação retificada em relação ao informado anteriormente, por mudança na metodologia de cálculo do indicador.

Para conhecer todas as ações do Programa de Segurança da AES Sul, acesse o site www.aesbrasilsustentabilidade.com.br, clique em *Sustentabilidade para a AES Brasil – Principais Projetos – Segurança*.

Segurança para a população

GRI EU25

Em 2013, a AES Sul intensificou suas ações direcionadas para a conscientização da população sobre os riscos da rede elétrica. As 723 ações realizadas durante o ano atingiram um público de mais de 50 mil pessoas e envolvem *blitze* em obras, o Projeto Escola e o Parceiros de Segurança, entre outras.

A empresa investiu ainda em campanhas de comunicação, com campanhas em jornais impressos e emissoras de rádio e televisão, abrangendo toda a área de concessão, além de utilizar a rede social Facebook para postar mensagens sobre o tema.

Todas essas iniciativas foram intensificadas na Semana Nacional de Segurança, realizada pela Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee).

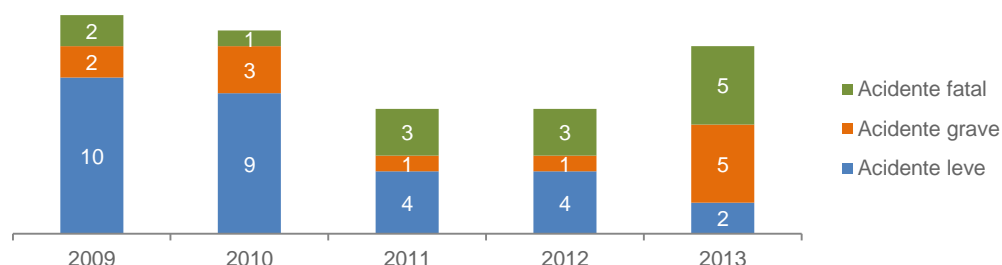
Projeto Escola: palestras em escolas, sobre prevenção de acidentes com a rede elétrica, para crianças de 8 a 13 anos.

Parceiros de Segurança: ações de conscientização realizadas com a população, com a participação de instituições parceiras, como os Bombeiros e a Brigada Militar.

Blitz de construção civil: projeto no qual os colaboradores da AES Sul visitam obras de construção civil ao longo de sua área de concessão, a fim de conscientizar a comunidade envolvida nas obras sobre o risco de acidentes envolvendo a rede elétrica.

Em relação a campanhas de comunicação, a AES Sul redirecionou a sua estratégia de comunicação com o cliente. Baseada em uma pesquisa realizada em 2012, a empresa entendeu que precisava se aproximar do cotidiano das pessoas, com uma abordagem mais direta. Nessa nova fase, a AES Sul compartilhou dicas de segurança e economia de energia, calculando e exemplificando os benefícios para o cliente. Essa estratégia permeou toda a comunicação da empresa.

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO



Inovação e Excelência para a Satisfação do Cliente

Propiciar um ambiente e uma cultura que inspirem soluções que melhorem a vida das pessoas e garantam qualidade e excelência nos serviços prestados ao cliente

Compromissos	Status	Próximos passos
Atingir índice acima de 90% ¹ de satisfação do cliente da AES Sul na pesquisa da Abradee, até 2015	Em andamento. Subiu de 78,4%, no ano anterior, para 89,4%, um aumento de 11 pontos percentuais	Plano de Ação da Pesquisa Abradee
Promover uma cultura organizacional de incentivo à inovação até 2014	Atingida. Foi implementado um processo para a Gestão da Inovação que fomentará a cultura organizacional. A AES Brasil foi reconhecida como a 12. ^a Empresa mais Inovadora do Brasil (<i>Best Innovator</i> 2013)	Dar continuidade ao processo de mobilização, reconhecimento e incentivo à inovação
Implementar cinco soluções inovadoras e tecnologias limpas na AES Brasil, que gerem valor às nossas partes interessadas, com aumento da qualidade e redução dos custos e impactos ambientais e sociais das nossas operações, até 2016	Em andamento. Os projetos foram mapeados e estão em andamento	O novo processo de inovação permitirá o acompanhamento e a implementação dos projetos já definidos e a manutenção do portfólio
Disseminar o conceito e a estratégia de inovação na cadeia de valor e estabelecer parcerias que ampliem os resultados até 2016	Em andamento. Foram definidos os novos conceito e foco de inovação, no âmbito do processo de Gestão de Inovação da AES Brasil	Disseminar conceitos para os fornecedores estratégicos, fomentando parcerias

1. No relatório de sustentabilidade de 2012, esse valor foi publicado erroneamente como sendo 91%.

Para a AES Brasil, **inovação é qualquer nova ação que gere resultado para a empresa ou para qualquer um de seus públicos de relacionamento.**

A partir desse conceito, foi estruturado um processo de inovação com uma metodologia que garanta o alinhamento à estratégia da organização e que complemente as ferramentas já existentes. Além disso, essa estruturação levou a empresa a pesquisar, a realizar *benchmarks* e a acompanhar mais atentamente as tendências e oportunidades realmente inovadoras.

Visando ao desenvolvimento dos colaboradores e à criação de uma cultura colaborativa e participativa, foi realizado um intenso trabalho de engajamento com os colaboradores, com a realização de palestras, treinamentos, grupos de trabalho e seminários.

No ano, o Grupo AES Brasil teve um excelente desempenho. Além da sua colocação no *ranking* do prêmio *Best Innovator* (12.^a), citamos a sua *performance* no Congresso Mundial de Inovação, Excelência Operacional e Práticas Sustentáveis da AES Corp. Foram 73 projetos selecionados, dos quais 16 foram para o evento global, em Indianápolis (EUA), e três, premiados.

Também foi destaque no ano a participação no Congresso de Inovação Tecnológica da Aneel (Citenel): dos 33 projetos submetidos, 28 foram publicados, e, destes, 15 foram selecionados para apresentação.

Best Innovator

Buscando reforçar e reconhecer suas iniciativas de inovação, em 2013 a AES Brasil participou do *Best Innovator*, um dos mais respeitados prêmios no país, que elege, anualmente, as 20 empresas *TOP* em inovação. A AES Brasil ficou em 12.º lugar no *ranking*.

A avaliação, realizada pela consultoria AT Kearney e pela revista *Época*, observa os critérios Estratégia de Inovação, Organização e Cultura para Inovação, Processo de Inovação, Estrutura de Suporte à Inovação e Resultados para compor o *ranking* das empresas mais inovadoras do Brasil.

PROJETO APEX DA AES SUL

Para estimular estudos focados na melhoria de processos que impactam os resultados financeiros da empresa, a AES Corp. mantém o *AES Performance Excellence* (Apex), um programa global que visa enraizar a cultura de excelência e melhoria contínua na organização, estimulando a busca por melhores resultados de maneira estruturada e sustentável. Através de métodos de gestão e ferramentas da qualidade, é possível identificar oportunidades de melhoria, as quais poderão ser abordadas para o aperfeiçoamento dos processos e indicadores operacionais por meio de iniciativas e projetos inovadores, bem como da gestão do dia a dia.

Anualmente, a área de melhoria contínua da AES Brasil organiza um evento de reconhecimento aos melhores projetos Apex realizados. Durante a competição, são selecionados os oito projetos finalistas, que se apresentam ao corpo de jurados, composto pela alta liderança, os quais selecionam os três projetos vencedores. A intenção do evento é reconhecer, premiar e encaminhar os melhores projetos para representar o Apex Brasil no *Apex Global Awards* (evento global da AES Corp.).

Em 2013, a AES Sul inscreveu 10 projetos no Apex Brasil, sendo que o “Projeto Otimização da Construção de Linhas de Transmissão”, sobre a utilização de postes de fibra de vidro, foi o primeiro colocado. Utilizar FRP (fibra de vidro reforçada com poliéster), em vez de madeira, aço ou concreto, mostrou uma redução de aproximadamente 25% no custo final do trabalho. As estruturas feitas desse material também reduzem o impacto ambiental e são resistentes a fungos e ao fogo.

POSTES DE FIBRA

Desde maio de 2012, a AES Sul inova ao utilizar postes de fibra nas linhas de transmissão, que, tradicionalmente, utilizam madeira e concreto. Eliminando itens como aço e concreto, deixou-se de emitir mais de 450 toneladas de CO₂.

Além disso, esses postes não sofrem corrosão, reduzem os custos de manutenção, pois não precisam de pintura e inspeções tão frequentes, não sofrem o impacto causado por pássaros e insetos e possuem revestimento menor.

Em 2013, a AES Sul construiu aproximadamente 100 km de rede de transmissão utilizando postes de fibra. Como resultado, economizaram-se 19% no valor das obras, o que representa uma economia de R\$ 2,8 milhões. Além disso, foi evitada a emissão de 253 toneladas de CO₂.

INVESTIMENTO EM P&D

GRI EU8

A AES Sul investiu um total de R\$ 6,1 milhões em pesquisa e desenvolvimento (P&D), em 2013. O principal projeto em desenvolvimento de tecnologia aplicada, com foco na distribuição, foi o “Desenvolvimento de Dispositivo para Corte e Religamento no Ramal de Ligação a Distância”, cujo escopo foi o desenvolvimento de um equipamento capaz de conectar e interromper, com comando remoto, os condutores fase de alimentação de circuitos monofásicos com corrente de até 120 Ampères em atendimento de baixa tensão. Foram instalados 90 equipamentos na rede da AES Sul.

Esse projeto resultou em economia financeira, pois, em vez de enviar uma equipe Tipo A (dois homens e caminhonete), é possível realizar o procedimento com um motociclista, trazendo maior agilidade, economia e segurança.

O dispositivo será aplicado em Projeto P&D Cabeça de Série, em que será testada sua efetividade por meio da instalação de 3 mil peças com possibilidade de obtenção de patentes.

Redes inteligentes

GRI: EU6; EU21

Um dos exemplos que mais evidenciam o compromisso da AES Brasil com a inovação e a excelência para o atendimento aos clientes é o projeto de redes inteligentes (*smart grid*). O projeto, atualmente em fase de pesquisa na AES Sul, é focado no atendimento às particularidades do meio rural e nas elevadas cargas de energia demandadas no período da safra de arroz.

O investimento previsto é de R\$ 3,4 milhões, e a estimativa de conclusão é 2017.

Excelência para a satisfação do cliente

Visando garantir a qualidade e um alto padrão de atendimento aos clientes, foi lançado, em 2009, o programa **Por Você Cliente**, que reforça o foco no cliente, um direcionador estratégico do Planejamento Estratégico Sustentável, e a visão da empresa de ser a melhor distribuidora de energia elétrica do país até 2016.

Dentre as ações do programa, em 2013 se destacou o Comitê de Atendimento, composto por três comitês (Processos, Regional Metro-Vales e Centro-Oeste), que tem como objetivo principal promover melhorias nos processos operacionais por meio da análise das reclamações.

Além disso, contribuíram para a melhoria na satisfação dos clientes os investimentos para a redução dos indicadores DEC e FEC, a execução de um plano de comunicação utilizando diferentes mídias e a antecipação de informações aos clientes via SMS.

Satisfação do cliente

GRI: PR5

Em 2013, a AES Sul obteve 89,4% no Índice de Satisfação com Qualidade Percebida (ISQP), alcançando a segunda posição no *ranking* geral elaborado pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), em pesquisa feita com os clientes residenciais que acontece anualmente. Esse índice representa um aumento de 11 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Em relação ao Iasc, prêmio realizado pela Aneel que reconhece as concessionárias com a melhor avaliação entre consumidores residenciais, em 2013, a AES Sul obteve 67,33%. Com esse resultado, a empresa conquistou a segunda posição no *ranking* na Região Sul e a terceira posição no *ranking* geral.

Satisfação do cliente	2011	2012	2013
Índice de satisfação obtido pela pesquisa Iasc – Aneel (%)	ND	ND	67,33
Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida pelos clientes residenciais (ISQP) – pesquisa Abradee (%)	82,4	78,4	89,4

Em 2013, foi lançado o portal da Loja Virtual, proporcionando ao cliente a visualização das informações sobre o cadastro e a possibilidade de solicitação de serviços via internet. A AES Sul implementou ainda um sistema proativo de Serviço de Mensagens Curtas (SMS), que avisa o cliente sobre a programação ou o cancelamento de uma manutenção preventiva na rede elétrica (desligamento programado). Além disso, a AES Sul ampliou a capacidade de atendimento da Unidade de Resposta Auditável (URA) do *Call Center* para a forma ativa, pela qual o cliente é informado antecipadamente se haverá falta de energia no fornecimento.

CANAIS DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

Loja virtual

www.aessul.com.br/areacliente/servicos

Torpedo Fácil

28410

Central de Atendimento

0800 707 72 72 ou 0800 707 7281 (deficientes auditivos)

Lojas de Atendimento Presencial

<https://www.aessul.com.br/site/relacionamento/LojasAtendimento.aspx>

ATENDIMENTO DE RECLAMAÇÕES

GRI: PR5; PR9

A AES Sul possui, à disposição de seus clientes, a Ouvidoria, para o registro de manifestações referentes aos serviços prestados pela concessionária. Em 2013, as principais reclamações registradas foram relacionadas aos questionamentos sobre pedidos de indenização por danos elétricos (PID), consumo de energia, leitura e ordens de serviços. Juntas, essas manifestações corresponderam a 51% do total de reclamações efetuadas durante o ano.

Reclamações solucionadas (%)	2011	2012	2013
Durante o atendimento	0	0	0
Após atendimento			
Até 30 dias	95,45	97,37	95,18
Entre 30 e 60 dias	0,71	1,05	1,16
Mais que 60 dias	3,31	1,58	2,06
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas	89,00	83,04	86,05
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes	113,87	102,26	117,05

Expansão da rede de distribuição

GRI: 2.9; EC8; EU6

Como parte do programa de expansão e para atender ao crescimento da demanda de energia em sua área de concessão, a AES Sul investiu R\$ 6,7 milhões em projetos de expansão da rede de distribuição. Ao todo, são cinco grandes projetos – todos concluídos.

Excelência operacional

PLANO VERÃO

EC2; EU21

O Plano Verão é um arranjo operacional diferenciado para o período de maior frequência e intensidade de chuvas, que provocam danos à rede aérea de distribuição.

PLANO SAFRA

GRI EC2; EU21

Com o objetivo de evitar a falta de energia durante a colheita de arroz no Rio Grande do Sul, a AES Sul criou o Plano Safra, uma operação especial que consiste em aproximar as bases de atendimento das lavouras localizadas na zona rural. As equipes atuam na localização e correção de defeitos, na eventual substituição de postes e em atendimentos emergenciais, além de realizar manutenção preventiva, corrigindo pequenos problemas na rede.

GRI: EU28; EU29

Indicadores operacionais	2011	2012	2013
DEC geral da empresa – valor apurado	15,37	14,11	14,08
DEC geral da empresa – limite regulatório	14,68	14,34	14,00
FEC geral da empresa – valor apurado	9,28	8,42	7,42
FEC geral da empresa – limite regulatório	12,77	12,39	12,14

DEC – Duração Equivalente de Interrupção por unidade consumidora.

FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por unidade consumidora.

Conta por Email

Pensando na preservação dos recursos naturais e em proporcionar mais facilidade para o cliente, a AES Sul oferece, desde 2008, a opção de receber a fatura de energia por *e-mail*. Desde a implementação dessa comodidade, foi economizada mais de 1 tonelada de papel, equivalente a 100 árvores que deixaram de ser derrubadas. Atualmente, contamos com mais de 69 mil clientes cadastrados, recebendo regularmente a conta por *e-mail*. O formato virtual é também uma forma de adaptação à rotina dos usuários, trazendo mais eficiência no menor tempo possível.

Para saber mais sobre os programas de inovação e excelência para a satisfação do cliente, acesse aesbrasil sustentabilidade.com.br – *Sustentabilidade para a AES Brasil – Principais Projetos – Inovação e Excelência para a Satisfação do Cliente.*

Eficiência no Uso de Recursos

Alocar recursos, de forma a assegurar resultados equilibrados e perenes para todos os públicos de relacionamento, respeitando os valores praticados pela empresa

Na Plataforma de Sustentabilidade, esse tema principal – Eficiência no uso de recursos – é dividido em três tipos de recursos: financeiros, energéticos e naturais. Confira, a seguir, os resultados em cada frente.

Uso eficiente de Recursos Financeiros

Compromissos	Status	Próximos passos
Operar com custos que nos posicionem no primeiro quartil do <i>ranking</i> da Aneel de eficiência operacional (entre 25% das empresas mais eficientes)	Atingido. A AES Sul está posicionada no primeiro quartil	
Reestruturar a gestão dos ativos intangíveis até 2014	Em andamento. O processo está em fase de revisão e será apresentado em 2014	Concluir a revisão do processo de gestão de ativos intangíveis

Desempenho econômico-financeiro

GRI: 2.8; EC1

A receita operacional bruta foi de R\$ 2.843,6 milhões, em 2013, montante 17,7% inferior ao mesmo período de 2012, impactada pela redução média de 23% nas tarifas de fornecimento, em função do programa de redução dos custos de energia elétrica implementado pelo Governo Federal (Lei n.º 12.783/2013).

Resultado 2013 – destaques (R\$ milhões)			
Consolidado IFRS (R\$ milhões)	2012	2013	Variação
Receita bruta	3.457,0	2.843,6	-17,7%
Receita líquida	2.341,4	2.072,9	-11,5%
Custos e despesas operacionais	1.967,6	1.949,1	-0,9%
Ebitda	372,8	123,8	-66,9%
Resultado financeiro	(10,1)	(126,9)	1.156,4%
Lucro líquido	254,7	(20,1)	-107,9%

Distribuição da riqueza – por partes interessadas	2012	2013
Receitas	3.455.187	2.842.175
Insumos adquiridos de terceiros	1.991.633	1.965.230
Valor adicionado bruto	1.463.544	876.945
Retenções	115.443	111.487
Valor adicionado líquido produzido pela organização	1.348.111	765.458
Valor adicionado recebido em transferência	53.247	60.746
Valor adicionado total a distribuir	1.401.358	826.204

Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 1.949,1 milhões, em 2013, montante 0,9% inferior ao registrado em 2012.

Despesas operacionais (R\$ milhões)	2012	2013	Var (%) 2012 x 2013
Parcela A	1.328,0	1.365,2	2,8%
Energia elétrica comprada para revenda	1.002,5	1.224,6	22,2%
Transmissão	325,5	140,6	-56,8%
PMSO	639,5	584,0	-8,7%
Pessoal	101,7	113,5	11,6%
Serviços de terceiros	139,9	133,1	-4,9%
Materiais	10,0	10,3	3,0%
Outros	387,9	327,1	-15,7%
Total	1.967,5	1.949,2	-0,9%

Outras receitas e despesas

As outras despesas operacionais apresentaram uma redução de R\$ 60,8 milhões, em 2013, explicada principalmente pela redução de R\$ 69,8 milhões nos custos de construção, decorrente de menor investimento em infraestrutura no ano de 2013.

Ebitda

O Ebitda da companhia totalizou R\$ 123,8 milhões, uma queda de 66,9% em relação ao ano de 2012. Esse desempenho pode ser explicado pelo aumento da tarifa média de compra de energia e das despesas operacionais, principalmente em contingências, parcialmente compensado pelo desempenho positivo no mercado total de energia vendida.

Resultado financeiro

Em 2013, o resultado financeiro líquido representou uma despesa de R\$ 126,9 milhões, superior em R\$ 116,8 milhões à despesa registrada no ano anterior.

Lucro/Prejuízo líquido

A companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 20,1 milhões no ano, *versus* um lucro líquido de R\$ 255,3 milhões em 2012. Esse desempenho é explicado, principalmente, pelo decréscimo de R\$ 249 milhões no Ebitda e pelo aumento da despesa financeira em R\$ 116,8 milhões, parcialmente compensados pelo aumento na constituição de impostos diferidos pelo reconhecimento dos tributos, em março de 2013, que serão realizados até o final da concessão.

Em vista do prejuízo líquido apurado no exercício de 2013, a Administração não proporá a distribuição de dividendo.

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2013, a dívida bruta da companhia era de R\$ 966,8 milhões, montante 31,5% superior à posição de 31 de dezembro de 2012. A dívida líquida, de R\$ 901,6 milhões, aumentou 39,7% em relação ao ano anterior.

Investimentos

Em 2013, as aquisições de bens vinculados à concessão e a outros ativos somaram R\$ 277,3 milhões, dos quais R\$ 11,9 milhões correspondem a projetos financiados por clientes e R\$ 265,5 milhões foram investidos com recursos próprios da companhia.

Os investimentos realizados pela companhia focaram a melhoria da confiabilidade das redes, a ampliação da capacidade de atendimento à carga e o aumento da segurança das redes, melhorando os níveis de qualidade e eficiência do sistema elétrico.

Desempenho comercial

O mercado total da área de concessão da AES Sul atingiu 8.974 GWh no ano de 2013, um crescimento de 1,4%, em comparação a 2012. Tal evolução foi decorrente do desempenho modesto das principais classes: residencial (4,1%), comercial cativo (-1,68%) e industrial cativo (-11,1%). No mercado cativo, foram distribuídos 7.925 GWh, 2,3% a menos do que em 2012, redução ocasionada pela migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) e pelo desempenho negativo do industrial cativo. Em contrapartida, o consumo dos clientes livres apresentou 42,4% de crescimento, em função da migração de clientes do mercado cativo para o livre.

Consumo de energia (GWh)			
Tipo de cliente	2012	2013	Var (%) 2012 x 2013
Residencial	2.416	2.516	4,1%
Industrial	2.346	2.086	-11,1%
Comercial	1.249	1.228	-1,68%
Rural	1.399	1.393	-0,43%
Poder público e outros	705	701	-0,57%
Mercado cativo	8.115	7.924	-2,4%
Consumidores livres	737	1.049	42,4%
Mercado total	8.852	8.974	1,4%

Uso eficiente de Recursos Energéticos

Compromissos	Status	Próximos Passos
Reduzir as perdas globais na AES Sul em 10,67% até 2016	Em andamento. As perdas globais, em 2013, foram de 8,07%, valor abaixo dos 8,24% de 2012. Meta atingida por meio de ações para a recuperação de perdas comerciais, como o combate à fraude de energia, e a gestão das perdas técnicas	A meta para 2014 é manter o índice de perdas em 8,05%
Reduzir o consumo próprio de energia elétrica em 20% até 2016	Em andamento. Em 2013, houve redução de 12% do consumo próprio de energia, comparado ao ano de 2012	Em 2014, a meta de redução de energia é de 8.800 MWh
Contribuir para a redução de 46,5 mil MWh no consumo de energia dos nossos clientes até 2016 ³	Em andamento. A AES Sul investiu, em 2013, R\$ 12,6 milhões em projetos para a redução do consumo e a eficiência energética, economizando 3.598 MWh. A meta para o ano era de 4.067 MWh	Intensificar as ações do projeto Transformação de Consumidores em Clientes e dos projetos de eficiência energética em clientes

Usar recursos energéticos de forma eficiente é combater perdas de energia elétrica decorrentes de motivos técnicos, comerciais ou consumo inadequado. Os esforços da AES Sul estão focados em planejar e desenvolver as atividades aprimorando continuamente o desempenho das operações, uma vez que o negócio depende de equipamentos que consomem grandes volumes de energia, e incentivando a eficiência energética por meio do estímulo ao consumo inteligente na nossa área de concessão.

A empresa aborda o tema em três frentes:

Redução de perdas: é o combate a perdas globais causadas por ineficiências no sistema, reduzindo o desperdício e mitigando os impactos ambientais associados;

Consumo próprio: trata-se da busca constante pela redução do consumo da própria empresa, com ótimos resultados em 2013;

Redução do consumo em clientes: é o estímulo ao uso mais inteligente da energia, proporcionando ganhos compartilhados.

Redução de perdas técnicas e comerciais

GRI: EU12

Para combater as perdas globais de energia decorrentes de ineficiências do sistema, a AES Sul mantém o **Plano de Redução de Perdas**, que engloba uma série de iniciativas, que, em conjunto, acrescentaram 54,12 GWh ao mercado faturado.

O plano traz ações como inspeções de fraude em segmentos com histórico elevado de irregularidades e maior impacto no volume de energia agregada; recuperação de instalações que tiveram a energia cortada por inadimplência e que, ao não efetuarem a quitação dos débitos pendentes, passaram a consumir energia de forma irregular; substituição de medidores obsoletos por equipamentos mais modernos, que permitem maior precisão de calibração e leitura, contribuindo para reduzir as perdas de faturamento por baixa eficiência de leitura; e regularização de ligações informais.

³ Compromisso atualizado em setembro de 2013.

Consumo de energia

GRI: EN4

No ano de 2013, a AES Sul consumiu 2.665 MWh, reduzindo em 12% o consumo próprio de energia, comparado ao ano de 2012, quando o consumo foi de 3.037 MWh. Esse resultado é reflexo de conscientização e de alterações de *layout*.

Redução do consumo de energia dos clientes e eficiência energética

GRI: EU6

Com o objetivo de reduzir o consumo de energia e difundir conceitos sobre utilização racional e segura da energia elétrica, a AES Sul desenvolveu, ao longo de 2013, projetos focados na mudança comportamental dos hábitos no consumo. Entre eles, destaca-se o **Transformação de Consumidores em Clientes** (leia mais na pág. 47), para atendimento das comunidades de baixo poder aquisitivo.

Também foi destaque o **Recicle Mais, Pague Menos**, que tem como objetivo promover a troca de resíduos recicláveis por desconto na conta de energia (leia mais na pág. 46). A AES Sul foi a primeira distribuidora do Sul do país a implementar esse modelo, com investimento de R\$ 870 mil no ano de 2013.

A área de serviços públicos também recebeu investimentos em projetos de eficiência energética, entre eles os hospitais Ivan Goulart de São Borja e Geral Santa Casa de Uruguaiana, o Parque de Exposição de Esteio e o Serviço Municipal de Água e Esgotos (Semae) de São Leopoldo. No total, foram investidos R\$ 1,38 milhão, beneficiando indiretamente os clientes da empresa por meio da melhora da qualidade de atendimento hospitalar, do lazer e do abastecimento de água.

No total, a AES Sul investiu R\$ 12,6 milhões em diversos projetos para a redução de consumo e a eficiência energética. O Programa de Eficiência Energética (PEE) recebe 0,5% da receita operacional líquida (ROL) da AES Sul, em linha com a determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Saiba mais sobre os programas de eficiência energética em
www.aesbrasilsustentabilidade.com.br.

Uso eficiente de Recursos Naturais

Compromissos	Status	Próximos passos
Aumentar em 40% a reciclagem de resíduos e reduzir em 25% o descarte para aterros até 2016	Em andamento. 46% do total de resíduos foram destinados para a reciclagem. O volume de resíduos encaminhados para aterros sanitários somou 54% do total	Aprimorar e monitorar processos, conscientizando as pessoas envolvidas, para garantir a gestão eficiente dos resíduos gerados e a sua correta destinação
Priorizar parceiros receptores de resíduos, considerando aspectos socioambientais da planta de tratamento/disposição dos resíduos, até 2016	Em andamento. Em 2013, foram mapeados e priorizados os fornecedores receptores de resíduos. Foram definidos os critérios socioambientais e mapeados os atuais processos de gestão desses fornecedores, para identificar possíveis melhorias	Rever o procedimento de contratação e gestão dos fornecedores receptores de resíduos e implementar novo processo, incluindo fases de treinamento, adaptação e desenvolvimento desses fornecedores
Reduzir em 10% o consumo de água, em 10% as emissões de CO ₂ e em 5% o consumo de papel e priorizar a utilização de combustível renovável na frota até 2016	Em andamento. Foi superada a meta anual para a redução de 2% no consumo de água, registrando uma redução de 11% em relação ao consumo de 2012. A redução do consumo de papel foi de 8,5% em relação ao total consumido em 2012. Já a meta de redução de emissões de CO ₂ não foi atingida, em consequência do aumento do fator de emissão do <i>grid</i> elétrico nacional e do elevado impacto do consumo de energia elétrica no inventário da companhia	Estabelecer a Comissão Interna de Gestão do Consumo de Recursos Naturais
Incorporar ao menos 20% de materiais e/ou equipamentos reciclados e reutilizados na rede elétrica até 2016	Em andamento. Em 2013, foi realizado um estudo acerca dos procedimentos regulatórios e contábeis para a implementação de projetos de reúso de sucatas. Um projeto-piloto está em andamento, para ser implementado em 2014	Identificar oportunidades para reaproveitamento e implementar projeto
Estruturar, até 2013, Sistema de Gestão de Riscos e Identificação de Oportunidades Associados a Mudanças Climáticas	Atingida. Os riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas foram mapeados em 2013, e foram definidas as diretrizes que nortearão os processos operacionais da companhia	Implementar plano de ação

GRI: EN26

A AES Sul conta com o **Sistema de Gestão Ambiental (SGA)**, que tem como principal focos de ação prevenção, correção, mitigação e controle de impactos ambientais. O SGA oferece uma sistemática de melhoria contínua, por meio do desenvolvimento de objetivos, metas, programas e procedimentos de gestão, e instruções operacionais, padronizando, assim, os processos e as atividades da empresa, especialmente os que oferecem maiores riscos ao meio ambiente.

O sistema também trata de temas que envolvem gestão de fornecedores de serviços e materiais, levando em consideração questões relacionadas ao atendimento da legislação ambiental, boas práticas de gestão ambiental e as políticas da companhia, além de prevenção de impactos e acidentes. Outro ponto de atenção do SGA são os impactos que as atividades da AES Sul causam nas comunidades do entorno, a fim de identificar formas de minimizá-los. Todas essas ações são direcionadas pela Política de Sustentabilidade do Grupo AES Brasil, que promove uma atuação em consonância com a legislação ambiental vigente e em respeito aos recursos naturais.

GRI: EN30

Investimentos e gastos com proteção ambiental (R\$)	2011	2012	2013
Tratamento e disposição de resíduos	661.325	215.377	783.725
Custos de limpeza total	35.553	28.000	30.000
Educação e treinamento	6.831	59.709	-
Serviços externos de gestão ambiental	9.543	79.164,54	10.645.480
Pesquisa e desenvolvimento	617.145,60	-	-
Despesas extras com compras verdes	2.160	-	-
Gastos com remediação	-	-	1.156.538
Total	22.947.851	22.836.596	12.615.743

Em 2013, não houve multas ou sanções ambientais significativas. Houve cinco casos registrados, relacionados à recolha de resíduos, cujas autuações totalizaram R\$ 2.958,75.

Materiais e resíduos

GRI: EN22

O desenvolvimento de atividades na AES Sul depende de recursos como cabos, postes, ferragens metálicas, isoladores e transformadores, entre outros itens. Atualmente, esses materiais são gerenciados com base nas especificações de compra, não possuindo um controle do volume ou massa.

Em consonância com o compromisso de incorporar ao menos 20% de materiais e equipamentos reciclados e/ou reutilizados na rede elétrica até 2016, a AES Sul manteve o reaproveitamento de medidores de energia elétrica e transformadores de potência e adotou um novo padrão de cruzetas poliméricas.

Em 2013, com o processo de recuperação operando normalmente, apresentou o melhor índice dos últimos quatro anos no que se refere à recuperação de medidores de energia. Os transformadores de potência mantiveram o índice de aproveitamento dos equipamentos retirados da rede e enviados para reforma.

Outra iniciativa de destaque é o pioneirismo da AES Sul na utilização de postes de fibra de vidro para linhas de transmissão em 69 kV e 138 kV no Brasil. Além dos benefícios técnicos da utilização desse tipo de poste, destaca-se o reduzido impacto ambiental, pois não há galvanização presente nas estruturas metálicas e ele dispensa o tratamento com produtos tóxicos utilizados nos postes de madeira. Pela característica de fixação, eliminou a utilização de concreto e aço para a construção das bases e reduziu significativamente a movimentação de solo.

Consumo de materiais por tipo	2011	2012	2013
Condutores elétricos – cobre (metros)	342.597	117.625	305.757
Condutores elétricos – alumínio (metros)	6.692.430	3.018.313	3.621.464
Cordoalhas de aço (metros)	193.045	348.639	158.484
Total (metros)	7.228.072	3.484.577	4.085.705
Medidores de energia	108.544	73.544	98.214
Transformadores de distribuição aérea e subterrânea	1.817	4.082	5.451
Postes de concreto	31.512	44.618	32.500
Postes de madeira	2.335	3.150	2.752
Postes de ferro	270	44	128
Cruzetas de madeira	31.506	16.656	2.285
Cruzetas poliméricas	1.800	25.736	26.879
Para-raios	16.205	16.223	12.512
Transformadores de potência e corrente	3.126	3.089	2.819
Total (unidades)	197.115	187.142	183.540

Materiais usados provenientes de reciclagem (t)	2011		2012		2013	
	Total	%	Total	%	Total	%
Medidores de energia elétrica	114.954	5,8%	4.934	7%	32.534	33%
Transformador de potência	3.879	53,1%	1.980	49%	3.343	61%
Cruzetas poliméricas	1.800	5%	25.736	61%	26.879	92%

Os principais resíduos da AES Sul, no ano de 2013, foram referentes ao manejo de vegetação e a materiais retirados da rede. Esse volume não era contabilizado até 2012. Com a inclusão desses resíduos, houve um aumento significativo nos resíduos não perigosos dispostos, passando de 67,75 t para 6.462,12 t, e nos resíduos perigosos, de 66,14 t (2012) para 1.706,47 t (2013).

Resíduos não perigosos (t)	2011	2012	2013
Reutilização	-	-	1.062,86
Reciclagem	33,2	28,754	963,40
Incineração (ou uso como combustível)	-	-	48,00
Aterro sanitário	37,5	-	4.387,86
Outros	-	39,00	-
Total	70,7	67,754	6.462,12
Resíduos perigosos	2011	2012	2013
Reutilização	-	-	235,32
Reciclagem	29,4	0,37	0,18
Recuperação	-	2,07	46,13
Incineração (ou uso como combustível)	13,4	-	-
Aterro industrial	10,5	-	22
Biorremediação (recuperação)	-	-	1.402,84
Outros	-	63,7	-
Total	53,3	66,14	1.706,47

A AES Sul também realizou iniciativas para a redução do consumo de papel em suas operações e obteve uma redução de 8,5% em relação ao total consumido em 2012.

Água

GRI: EN8

Em 2013, o consumo de água nas unidades da AES Sul foi de 12.691 m³, volume 8% superior à meta traçada para o período. No entanto, esse montante equivale a um consumo por colaborador de 8,6 m³, valor 11% menor que o do ano anterior.

Para alcançar a meta de redução, têm sido adotadas três medidas principais para reduzir o consumo: combate a vazamentos, menor utilização de água para refrigeração de equipamentos de subtransmissão e conscientização do uso junto aos colaboradores.

Também foi realizado um inventário de todos os *sítes* da empresa. Uma comissão interna de gestão foi formada para analisar as tratativas e estabelecer os planos de ação, com foco na redução do consumo.

Consumo total de água por fonte (m³)	2011	2012	2013
Abastecimento (rede pública)	17.206	13.740	12.691
Fonte subterrânea (poço)	NA	NA	NA
Captação superficial (cursos d'água)	NA	NA	NA
Consumo total de água (m³)	17.576	13.740	12.691
Consumo de água por colaborador (m³)	13	9,7	8,6

Obs.: o consumo de água subterrânea não é monitorado. Esse tipo de captação é realizado em estações não habilitadas e com consumo não relevante. Também não há reutilização de água na AES sul.

EFLUENTES

Os efluentes industriais gerados pela AES Sul têm origem em equipamentos que utilizam óleo mineral como isolante. A água retirada das plataformas onde se encontram esses equipamentos é encaminhada para uma empresa especializada em tratamento de efluentes industriais.

Total de efluentes gerados (m³)		
2011	2012	2013
4,49	31,83	0

DERRAMAMENTOS

GRI: EN23

Houve dois casos de derramamentos, em 2013. Ambos ocorreram com o tombamento de equipamentos instalados na rede de distribuição, causado por fortes ventos. Um ocorreu em Rio Pardo, com o volume de 0,8 m³, e o outro em Dilermando de Aguiar, com o volume de 1,2 m³, sendo que o material, em ambos os casos, foi óleo mineral isolante. Para mitigar os impactos, a AES Sul contratou uma empresa especializada, que coletou o óleo e retirou o solo contaminado.

Emissões de gases de efeito estufa e substâncias destruidoras da camada de ozônio

GRI: EN16

Em 2013, a AES Brasil desenvolveu o Sistema de Governança dos Impactos das Mudanças Climáticas, compromisso da Plataforma de Sustentabilidade que tem por objetivo avaliar pontos de vulnerabilidade da companhia para a proposição de medidas prévias de adaptação climática, tanto para as empresas de geração como para as de distribuição do Grupo.

De forma complementar, o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) identifica e quantifica as fontes emissoras, servindo como ferramenta eficaz de gestão.

Considerando as fontes diretamente controladas pela AES Sul, foram emitidas o equivalente a 3.040,74 tCO₂e, o que corresponde, principalmente, ao consumo de combustíveis da frota móvel, seguido da emissões fugitivas por causa da reposição do gás SF₆.

As emissões indiretas, correspondentes ao consumo de energia para a realização das atividades da organização e a perdas técnicas e comerciais, totalizaram o equivalente a 91.569,21 tCO₂e, considerando fatores médios mensais de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN). A média de 2013 corresponde à maior de todas as emissões da geração de energia já registradas desde 2006, primeiro ano de publicação do fator médio de emissão do SIN brasileiro. Esse aumento em relação aos anos anteriores se deve à mudança no regime hidrológico e ao consequente aumento no acionamento das usinas termelétricas para a garantia do suprimento energético nacional.

GRI EN16

Emissões diretas de gases de efeito estufa por fonte (tCO ₂ equivalentes)	2011	2012	2013
Emissões diretas	2.572	2.912,34	3.040,74
Combustão estacionária	0,0	0,0	1,25
Combustão móvel	2.476	2.862,08	2.970,62
Emissões fugitivas	96	48,14	68,87
Resíduos sólidos	ND	2,11	ND
Emissões indiretas relativas à compra de energia	25.261	62.135	91.569,22
Emissões totais	27.832,42	65.046	94.609,96

Emissões depletoras da camada de ozônio em toneladas de CFC-11 equivalentes		
2011	2012	2013
5,852	0,004	0

Conheça as iniciativas de controle de impacto sobre a biodiversidade em www.aesbrasilsustentabilidade.com.br.

Desenvolvimento e Valorização de Colaboradores, Fornecedores e Comunidade

É conhecer, envolver de forma transparente e influenciar positivamente os públicos de relacionamento, para a construção de uma agenda coletiva que gere valor compartilhado

Desenvolvimento e Valorização de Colaboradores

Compromissos	Status	Próximos passos
Atingir índice acima de 85% de satisfação no ambiente de trabalho da AES Brasil até 2016	Atingida. Em 2013, a AES Sul atingiu 87% de satisfação	Difundir resultados e desenvolver Plano de Ação do Clima Organizacional 2014

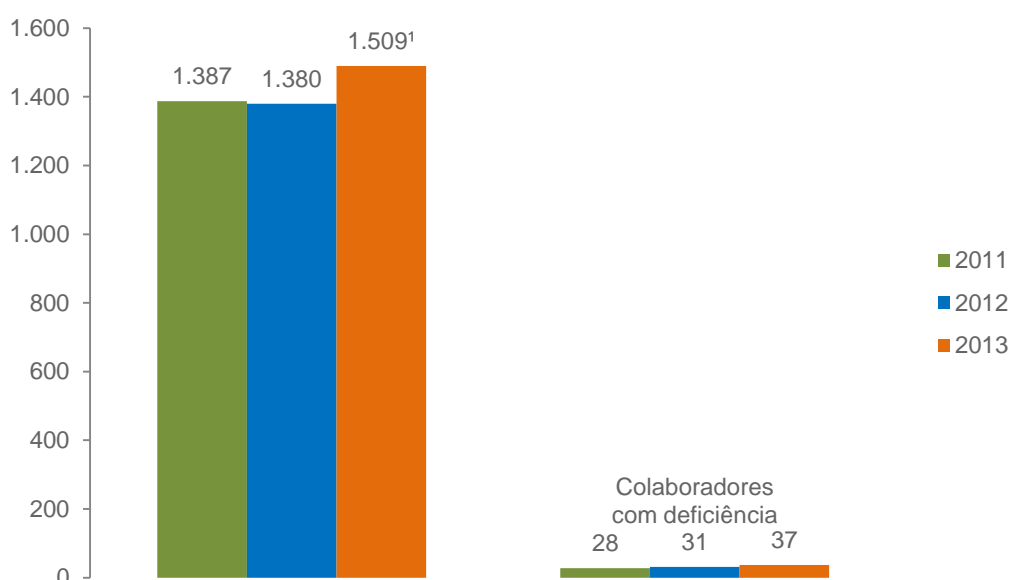
As empresas do Grupo AES Brasil têm o compromisso de **atrair, desenvolver e reter** talentos. Para isso, buscam proporcionar um ambiente de trabalho ético e inclusivo, que valorize a diversidade e promova o desenvolvimento pessoal e profissional, por meio da educação para a sustentabilidade e da aplicação de critérios que valorizem os nossos compromissos.

Diariamente, a AES Sul mantém atenção especial voltada aos seus colaboradores. A empresa busca criar mecanismos de incentivo e valorização, que proporcionem eficiência, satisfação profissional e qualidade de vida. Para isso, ao longo de 2013, deu continuidade às iniciativas bem-sucedidas e reavaliou outras.

Perfil dos colaboradores

GRI: LA1

TOTAL DE COLABORADORES



1 – Nos relatórios dos anos anteriores, eram considerados apenas os colaboradores com regime CLT. Neste ano, foram considerados os 1.480 CLTs + 29 menores aprendizes, seguindo o critério da GRI.

Atrair

Colaboradores por nível funcional						
AES Sul	2011		2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	3	0	2	0	1	0
Gerência	11	5	10	4	9	6
Chefia/coordenação	38	3	39	4	36	7
Técnica/supervisão (*)	25	8	23	7	0	0
Administrativo	132	193	128	203	165*	211*
Operacional	920	46	913	46	1.007	67
Trainees	4	0	1	0	0	0
Total de colaboradores próprios	1.133	255	1.116	264	1.218	291
Terceiros	2.228		2.009		1.613	
Aprendizes (*)	22	3	19	2	0	0
Estagiários	20	29	15	39	24	30
Total por gênero	3.403	287	3.159	305	2.855	321
Total	3.690		3.464		3.176	

* Na GRI 2013, alteramos o critério. Não temos mais Técnica e Supervisão. Aprendizes e trainees estão classificados em Administrativos.

Remuneração: a política salarial da empresa inclui o salário nominal (remuneração fixa), remunerações adicionais e benefícios, além da participação nos lucros e resultados (PLR). A remuneração fixa está vinculada às atribuições do cargo e da função. Já a remuneração variável se baseia na avaliação de desempenho individual e também no resultado da companhia e é paga por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados.

A menor remuneração em salário-base paga pela empresa corresponde a 1,16 salário-mínimo vigente em 2013. Comparadas às médias salariais da AES Sul, verifica-se que as mulheres têm remuneração abaixo da dos homens, na maioria dos casos. Entretanto, as diferenças diminuíram entre os anos de 2012 e 2013.

GRI LA14

Salário mulheres/homens	2012	2013
Conselho	-	-
Diretoria	-	-
Gerência	99,75%	83,26%%
Administrativo	69,71%	67,13%%
Coordenação	-	94,59%*
Aprendizes	Não há diferença	Não há diferença
Trainees	Não há diferença	Não há diferença
Estagiários	Não há diferença	Não há diferença

* Divisão utilizada a partir de 2013; por isso, não consta valor referente a 2012.

Benefícios: participação em planos de previdência privada, vale-refeição, vale-alimentação, vale transporte, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, auxílio-creche/babá, complementação para acidente de trabalho e auxílio-doença.

Qualidade de Vida: a AES Sul oferece aos seus colaboradores o **Programa de Apoio Pessoal (PAP)**, que visa preservar e restabelecer o bem-estar emocional e social do colaborador e de sua família, resultando em uma melhora na qualidade de vida, seja pessoal ou profissional, e prevenir o aparecimento ou o agravamento de doenças emocionais /psicossomáticas. Já o **Conte com a Gente** é focado na assistência social de colaboradores e familiares e conta com dois profissionais, presencialmente, na empresa e um canal 0800 para prestar auxílio em situações como: afastamentos médicos; apoio a familiares em caso de falecimento; solicitação de benefícios previdenciários em geral; auxílio em liberações junto ao convênio médico; apoio em casos de dependência química; entre outras. Para colaboradores aposentados ou prestes a se aposentar, o programa de preparação para aposentadoria, chamado **Sempre Ativo**, com

duração de nove módulos, tem como objetivo desenvolver ações de reflexão, apoio e orientação, para que o processo de transição ocorra de forma tranquila.

Saiba mais sobre benefícios oferecidos aos colaboradores em
www.aesbrasil sustentabilidade.com.br.

Melhores Empresas para Você Trabalhar

Em 2013, a AES Sul foi considerada, pela oitava vez, uma das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, de acordo com pesquisa promovida pela revista *Você S/A*.

Ser uma das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar reforça o sentimento de orgulho dos colaboradores e o espírito de união e parceria, que colaboram para a construção de um ambiente de trabalho cada vez mais positivo. A metodologia da pesquisa realizada pela revista resulta no Índice de Felicidade no Trabalho, em uma escala de 0% a 100%. Em 2013, o índice da AES Sul foi de 78,4%.

A empresa também foi reconhecida em outro *ranking* da revista *Você S/A*: Melhores Empresas para Começar a Carreira. A escolha se deu por meio de pesquisa com mais de 400 mil colaboradores de 80 empresas de vários segmentos econômicos, dos quais 96,8 mil com idade entre 18 e 28 anos. A AES Sul é a única companhia do setor elétrico entre as 35 que conquistaram o título.

Desenvolver

Siga Livre: programa que consiste no mapa de carreira das posições não gerenciais da AES Brasil, com informações sobre níveis hierárquicos, conhecimentos, formação e experiência necessários para exercer cada função. Em 2013, foram realizadas 173 promoções e 127 aumentos salariais por mérito ou enquadramento na AES Sul.

Treinamentos Comportamentais: criado em 2013, esse programa tem como público-alvo os profissionais de nível superior. Considerando as competências esperadas para esse público, são oferecidos treinamentos focados em temas como: Comunicação Escrita, Oral e Persuasiva, Capacidade de Trabalhar sob Pressão e Planejamento. Cerca de 300 colaboradores da AES Brasil participaram dos treinamentos em 2013, sendo que, no ano anterior, haviam sido 100 participantes.

Pool de Eletricistas: realizado desde 2009, em parceria com o Senai e o Instituto Edison, o programa é uma grade de treinamentos que incluem cursos de formação regular, técnica e especializada nas áreas de conhecimento e aprendizagem operacional. Em 2013, foram treinados 70 profissionais, sendo 60 contratados pela AES Sul.

Gestão de Potenciais: em seu terceiro ano de realização, o programa é voltado para o desenvolvimento de colaboradores de nível superior e com ao menos um ano de trabalho na empresa. Os diretores e gerentes indicam profissionais considerados potenciais para assumirem cargos mais altos na organização. Em 2013, foram selecionados 27 profissionais da AES Brasil, dentre os mais de 70 indicados. Todos participaram de um processo de *assessment* (avaliação de potencial) e *feedback*, que resultou em um plano de desenvolvimento.

Pool de Coordenadores: esse projeto tem o objetivo de dar agilidade à reposição de coordenadores. Para isso, foi mapeado um grupo de colaboradores com perfil de liderança. O grupo está sendo desenvolvido em habilidades técnicas e comportamentais. Ao longo do ano, o projeto contribui para o preenchimento de vagas de nível de coordenação.

Academia de Líderes

Criada em 2013, com o objetivo de capacitar a liderança da AES Brasil em conceitos e competências fundamentais para o alcance dos objetivos estratégicos, a Academia de Líderes abrange supervisores, coordenadores, gerentes e diretores.

A estrutura da Academia prevê trilhas de desenvolvimento, criadas com base no Planejamento Estratégico Sustentável, nas necessidades do negócio e nas competências organizacionais da liderança. Todos os treinamentos que compõem as trilhas têm caráter de participação obrigatória, para que se tenha alinhamento nas ações de liderança e também esclarecimento das práticas recomendadas.

Refletindo o alinhamento com o Planejamento Estratégico Sustentável, a Academia de Líderes possui os seguintes treinamentos obrigatórios a todos os líderes: Foco no Cliente, Gestão de Públicos de Relacionamento, Sustentabilidade e Planejamento Estratégico. A previsão é de que, até abril de 2015, todos os 545 líderes da AES Brasil concluam suas trilhas de desenvolvimento.

Em 2013, 432 líderes de toda a AES Brasil, sendo 77 da AES Sul, participaram de ao menos um módulo da Academia de Líderes.

Saiba mais sobre os treinamentos oferecidos aos colaboradores em www.aesbrasilsustentabilidade.com.br.

Reter

Seleção Interna: em sintonia com o direcionador estratégico “Gestão dos Públicos de Relacionamento”, em 2013 a AES Brasil reformulou a Política de Seleção Interna. Agora, antes de uma vaga ser aberta para todo o público interno, o gestor avalia se há algum profissional em sua equipe que já esteja pronto para assumir a vaga e, caso haja, faz a promoção interna. Dessa forma, houve uma desburocratização no processo de seleção interna e um reforço na valorização dos colaboradores. Em 2013, 54% das vagas abertas na AES Sul foram preenchidas via seleção interna.

Comunicação com Público Interno: ao longo de 2013, os canais de comunicação com os colaboradores da AES Brasil passaram por uma reformulação, visando à aproximação com o público operacional e ao aumento na retenção das mensagens transmitidas. A Rede Ligado reúne todos os canais de comunicação interna e possui ferramentas específicas para os colaboradores da operação, do administrativo e da liderança. Visando ampliar o acesso às informações da empresa para o público operacional, um dos destaques de 2013 foi a criação do Momento Ligado, que aproveita as preleções diárias de segurança para informar aos colaboradores os temas relevantes da empresa.

Pé na Estrada: é um dos canais de comunicação da Rede Ligado e, em 2013, foi reformulado. O evento proporciona o diálogo entre a Presidência e os colaboradores da empresa e aborda questões como desdobramento do Planejamento Estratégico Sustentável e reconhecimento. Desde 2013, o evento se tornou mais objetivo, com apenas duas horas de duração, e mais próximo dos colaboradores, uma vez que o presidente visita as operações da empresa.

Divulgação de Resultados e Ciclo de Encontros com o Diretor Geral: sessões presenciais de divulgação de resultados, realizados trimestralmente, pela Diretoria da empresa, e encontros de bate-papo com o Diretor Geral da AES Sul. Estruturadas em cafés da manhã, visam uma conversa informal e aberta de um grupo de colaboradores com a alta liderança, em relação ao ambiente organizacional. Essa é uma ferramenta importante da empresa para a comunicação interna e o monitoramento da satisfação dos colaboradores, promovendo oportunidades e captando os pontos de melhoria nas práticas organizacionais.

Saiba mais sobre avaliação e *feedback* a colaboradores em www.aesbrasilsustentabilidade.com.br.

ROTATIVIDADE

GRI: LA2

Em 2013, ocorreram 346 admissões (70 mulheres e 276 homens), ante 236 desligamentos (43 mulheres e 193 homens). A taxa de rotatividade voluntária (quando há rescisão do contrato de trabalho por iniciativa do colaborador) ficou em 4,8%.

Desenvolvimento e Valorização de Fornecedores

Compromissos	Status	Próximos passos
Implementar o Programa de Desenvolvimento e Melhoria da Gestão dos Fornecedores até 2014	Em andamento. Foram revisados os critérios sociais, ambientais, de segurança e operacionais para a contratação e avaliação de fornecedores, e foi desenhado o Programa de Desenvolvimento	Implementar o Programa de Desenvolvimento dos Fornecedores
Ter 100% dos fornecedores de serviços estratégicos capacitados em sustentabilidade até 2016	Em andamento. O Programa de Desenvolvimento de Fornecedores contempla atividades de capacitação para a sustentabilidade, por meio da disseminação de conceitos e da troca de melhores práticas	Implementar o Programa de Desenvolvimento dos Fornecedores
Implementar o Programa de Fomento de Pequenos e Novos Fornecedores até 2014	Não iniciada. Esse compromisso está sendo replanejado para 2014	
Adotar processo de priorização de fornecedores de materiais e serviços que possuam práticas socioambientais até 2016	Atingida. Foram mapeados e priorizados os fornecedores de materiais e de serviços, e, em 2013, foram adicionados critérios socioambientais ao processo de homologação e contratação de fornecedores	Garantir a aplicação do procedimento de contratação e gestão dos fornecedores

Para gerir e auxiliar o desenvolvimento de seus fornecedores, a AES Brasil conta com o Índice de Desempenho de Fornecedores (IDF), que opera também como uma ferramenta capaz de auxiliar a organização a se antecipar aos riscos operacionais, além dos riscos de imagem e reputação causados por uma eventual postura inadequada de seus fornecedores.

Um importante avanço para o IDF, que evidencia seu amadurecimento e alinhamento ao Planejamento Estratégico Sustentável, foi a reavaliação dos critérios de avaliação dos fornecedores, com o aprimoramento, principalmente, dos critérios sociais e ambientais, traduzindo a preocupação da AES Brasil com o pleno desenvolvimento de seus fornecedores e com a gestão de riscos.

Critérios Sociais	Critérios de Segurança	Critérios Ambientais	Critérios Operacionais
Direitos Trabalhistas	Prevenção de Acidentes	Adequação da Infraestrutura	Sistema de Gestão
Ética e Compliance	Saúde do Trabalhador	Controle de Produtos Químicos	Capacidade de Produção
Ambiente e Qualidade de Vida no Trabalho	Processo Produtivo	Sistema de Controle da Poluição	Ensaio Técnico
Gestão de Pessoas	Gerenciamento de Emergências	Licenças e Permissões Ambientais	Infraestrutura
	Riscos do Ambiente de Trabalho	Passivos Ambientais	

Para reconhecer os melhores fornecedores, de acordo com o IDF, a AES Brasil promove, desde 2011, o Prêmio Melhores Fornecedores. Em 2013, 181 empresas foram elegíveis ao prêmio, sendo que 57 foram finalistas e 13, premiadas, na AES Brasil. Das finalistas, 14 prestam serviços para a AES Sul, e quatro estão entre as premiadas.

Além das categorias já contempladas nas edições anteriores (Serviços de TI, Serviços no Sistema Elétrico de Potência, Serviços de Relacionamento com Cliente, Infraestrutura e Serviços de Suporte, Projetos de Geração e Materiais de Estoque), foram incluídas as categorias Serviços de Engenharia e Serviços de Segurança e Meio Ambiente.

A AES Brasil reconhece ainda os fornecedores que possuem práticas em sustentabilidade. A inovação, em 2013, ficou por conta de eleger os projetos em duas categorias: pequenas e médias empresas e empresas de grande porte.

Saiba mais sobre o IDF e conheça os vencedores do Prêmio Melhores Fornecedores AES Brasil em www.aesbrasil.com.br – *Fornecedores – IDF Índice de Desempenho de Fornecedores.*

Perfil dos fornecedores

Em 2013, a AES Sul manteve relacionamento comercial com 1.499 empresas, entre pequeno, médio e grande portes, nacionais e multinacionais, para o fornecimento de materiais, equipamentos e serviços destinados ao atendimento das necessidades técnicas, operacionais e administrativas da empresa.

Mais de 73% da base de contratados são compostos de fornecedores e prestadores de serviços regionais.

Revisão contratual de *compliance*

O Programa de Ética e *Compliance* prevê uma série de análises e investigações de conformidade, chamadas *due diligences*, nos parceiros e potenciais parceiros envolvidos em uma negociação. Todos os contratos dispõem de um anexo, denominado Anexo de *Compliance*, o qual discorre acerca das atitudes do parceiro de negócios em relação ao compromisso de não se envolver em atos corruptos, além de prever o encerramento do contrato em situações de não cumprimento dos termos desse anexo. Em 2013, 100% dos fornecedores que se enquadram no processo de *compliance* foram avaliados com relação a esses aspectos, bem como sobre as condições de saúde e segurança. Foram avaliadas 1.872 operações na AES Brasil, sendo 338 referentes a operações da AES Sul.

Desenvolvimento e Valorização da Comunidade

Compromissos	Status	Próximos passos
Participar da elaboração e implementação de três políticas públicas voltadas à sustentabilidade até 2016	Em andamento. Processo de mapeamento e apoio ou parceria com instituições que promovam discussões em torno de políticas públicas	O compromisso está sendo revisado e será atualizado em 2014
Identificar e reconhecer as melhores práticas em sustentabilidade da sociedade até 2014	Não iniciado	O compromisso está sendo revisado e será atualizado em 2014
Ampliar o acesso à energia elétrica regularizada e ao consumo eficiente a 6 mil famílias de comunidades de baixa renda até 2016	Em andamento. Na AES Sul, entre 2009 e 2013, mais de 4,5 mil clientes foram regularizados no âmbito do Programa Transformação de Consumidores em Clientes	Manter a intensificação de regularização de ligações elétricas. Na AES Sul, regularizar 2,5 mil famílias, beneficiando 10 mil pessoas até 2015

A relação e os compromissos da AES Brasil com as comunidades são pautados pelo Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa (SGRSC), que tem os objetivos de promover a melhoria contínua da atuação social e garantir o máximo alinhamento com a estratégia da empresa, estabelecida pela Política de Sustentabilidade, e com normas e padrões externos aplicáveis aos negócios do Grupo AES no Brasil, como ISO 26.000 e AA 1.000.

O sistema de avaliação é composto por indicadores de gestão das atividades, de medição de impacto sobre o público atingido e de investimento por projeto, além da realização de pesquisas de opinião junto aos beneficiados quanto à satisfação e ao atendimento às expectativas de cada público. Essa metodologia, já aplicada em projetos como a Casa de Cultura e Cidadania, foi revisada em 2013, e sua aplicação será ampliada para todos os projetos sociais no âmbito do projeto Consumo Mais Inteligente, em 2014.

Para garantir o alinhamento dos projetos sociais ao posicionamento da AES Brasil, as iniciativas estão agrupadas em quatro pilares: Educação, Cultura e Esporte; Capacitação Profissional Inclusiva; Acesso à Energia e Eficiência Energética; e Influência Social. Conheça, a seguir, os principais projetos em cada um desses pilares. Em 2013, foram investidos R\$ 14,74 milhões em projetos sociais, dos quais R\$ 14,12 milhões de recursos incentivados e R\$ 0,62 milhão próprios.

Educação, cultura e esporte

CASA DE CULTURA E CIDADANIA

O principal projeto social da AES Brasil é a Casa de Cultura e Cidadania, que promove atividades de arte, cultura, cidadania, qualidade de vida e geração de renda a jovens e adultos. Conta com sete unidades, em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

Em 2013, nas unidades da AES Sul, foram atendidas 280 crianças e cerca de 22 mil pessoas, por meio de cursos, palestras e apresentações.

ENERGIA DO BEM

Em 2013, o programa de voluntariado da AES Brasil envolveu 1.158 colaboradores ao longo do ano.

A vertente **Agindo para Transformar** passou por uma reestruturação, direcionando parte de suas atividades para a educação sobre o consumo consciente e seguro da energia elétrica. Em 2013, 94 colaboradores da AES Brasil participaram do treinamento, para levar essa informação à população.

Na outra vertente, **Distribuindo Energia do Bem**, o programa envolveu 37 voluntários e arrecadou 6.358 peças de roupas na Carreata do Agasalho. No total, 92 colaboradores fizeram contribuições financeiras, no valor de R\$ 2.105, destinados à compra de 230 cobertores para o Centro Educacional Luz e Lápis. Além disso, 224 doadores de sangue contribuíram com um total de 100 litros, e mais de 600 pessoas participaram da Campanha de Natal, doando brinquedos para cerca de 1,1 mil crianças.

Os colaboradores da AES Brasil podem ainda se candidatar a vagas de voluntariado oferecidas pelas instituições parceiras da empresa, por meio do [site www.energiadobem.com.br](http://www.energiadobem.com.br).

PROGRAMA CONSUMO MAIS INTELIGENTE

Por meio de diversos projetos, tem por objetivos conscientizar a população sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica e promover a educação ambiental. O programa contempla o projeto **AES Sul na Comunidade**, cujo objetivo é promover ações que fomentem a consciência do uso seguro e eficiente de energia nos âmbitos individual e coletivo, focando três temas transversais: água, mobilidade urbana e lixo.

Em 2013, a AES Sul trabalhou na pré-produção da sua segunda edição, que será lançada no início de 2014.

PRÊMIO EMPREENDEDOR CULTURAL

O Prêmio Empreendedor Cultural é uma política de investimento pela qual empreendedores culturais da área de concessão da AES Sul podem inscrever suas iniciativas, contemplando os seis temas transversais estabelecidos pelo projeto: Desenvolvimento Humano, Aprendizado Comunitário, Emancipação Econômica, Colaboração, Intercâmbio de Conhecimento, Cultura de Paz e Consciência Socioambiental.

Ao longo de 2013, os 11 projetos premiados foram executados, contemplando 24 municípios da área de concessão da AES Sul, beneficiando 39 mil pessoas e utilizando mais de R\$ 400 mil reais para a realização das iniciativas culturais. Para saber mais sobre o prêmio, visite www.empreendedorcultural.com.br.

PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA CASA DE GETÚLIO VARGAS

Patrimônio cultural tombado pelo Estado do Rio Grande do Sul, o Museu Getúlio Vargas de São Borja vai passar por um processo de revitalização, com obras de restauração e ampliação do patrimônio cultural. O projeto, que se iniciou em setembro de 2013 e deve durar 14 meses, tem um investimento superior a R\$ 2,3 milhões, por meio do financiamento do Pró-Cultura RS (Lei de Incentivo à Cultura), contrapartida da Prefeitura de São Borja e patrocínio da AES Sul, Canoas e São Leopoldo. Esse patrimônio cultural restaurado proporcionará aos visitantes um importante resgate da história do Rio Grande do Sul e do Brasil e comporá, junto do Memorial João Goulart, o corredor histórico-cultural do município.

RECICLE MAIS, PAGUE MENOS

Em 2013, as distribuidoras da AES Brasil deram início a um importante projeto de eficiência energética. O projeto **Recicle Mais, Pague Menos** oferece desconto na conta de energia para os clientes residenciais que entregarem materiais recicláveis nos pontos de coleta de duas cidades da área de concessão da AES Sul. O projeto prevê o investimento de R\$ 2,1 milhões até o fim de 2014, sendo que no seu primeiro ano de execução (2013) utilizou R\$ 870 mil.

Além de contribuir para o uso eficiente de recursos naturais, reaproveitando materiais, e proporcionar ganhos financeiros para os clientes, o Recicle Mais, Pague Menos garante a eficiência energética, pois o consumo de energia para reciclar os materiais coletados é inferior ao consumo necessário para produzir novos produtos.

Os clientes interessados em participar do programa fazem um cadastro nos postos de coleta e podem levar para a reciclagem os seguintes materiais: papel, plástico, metal, vidro e embalagens TetraPak. O material é pesado, e é contabilizado o desconto na conta de energia do cliente.

Foram instalados cinco pontos de coleta, nas cidades de Canoas e São Leopoldo. Para 2014, está prevista a instalação de outro ponto. Durante o ano, foram coletadas mais de 290 toneladas de material reciclado, o que se reflete em mais de R\$ 33 mil de desconto na fatura de energia de 2.128 clientes. Desses, 32 já tiveram faturas zeradas, pois os bônus recebidos com a reciclagem de material foram iguais ou superiores ao valor que deveria ser pago pelo consumo de energia.

Capacitação profissional inclusiva

BANCO DE ELETRICISTAS

Em parceria com o Senai, a iniciativa seleciona e capacita pessoas para o quadro próprio de colaboradores da AES Sul e também para suas parceiras contratadas para atender serviços elétricos de potência (SEP), fazendo frente à forte demanda por profissionais no setor, bem como garante a qualidade da capacitação técnica, o comportamento e a satisfação dos clientes. Em 2013, foram capacitados 70 profissionais, sendo que 60 foram contratados pela empresa.

QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO TERCEIRO SETOR

Visando promover a eficiência e a qualidade na gestão de entidades do terceiro setor, a AES Sul realizou, pelo segundo ano consecutivo, o Programa de Qualificação da Gestão do Terceiro Setor. Os objetivos são auxiliar e ensinar tais entidades a implementar um sistema de gestão nas suas organizações. O projeto é desenvolvido em parceria com o Programa de Qualidade e Produtividade do Rio Grande do Sul (PGQP) e a ONG Net Impact Porto Alegre. Em 2013, participaram cinco entidades, que demonstraram uma evolução qualitativa considerável no seu modelo de gestão, bem como um crescimento nas suas pontuações no Sistema de Avaliação de Gestão Simplificado (SAGS) do PGQP. Em sua segunda edição, o projeto beneficiou cerca de 900 pessoas.

CAPACITAÇÃO DE PCD

Desde 2011, a AES Sul realiza a capacitação profissional de pessoas com deficiência (PCD). O curso de auxiliar administrativo tem duração de seis meses, com aulas diárias de quatro horas. Em 2013, foi realizada a formatura da terceira turma, totalizando 40 pessoas formadas. Além do curso, em parceria com o Senai, a AES Sul encaminha o currículo e a qualificação dos novos formados para outras empresas, visando ampliar as oportunidades de inserção profissional.

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Iniciado em 2013, o programa Jovem Aprendiz proporciona a jovens entre 16 e 21 anos a primeira experiência no mercado de trabalho. Os jovens são alocados em diferentes áreas da empresa e recebem um acompanhamento para desenvolver habilidades e conhecimentos. Na AES Sul, o programa oferece duas modalidades: o jovem aprendiz administrativo e o jovem aprendiz que é capacitado para eletricista de rede. Em 2013, 29 adolescentes atuaram como jovens aprendizes na AES Sul.

Acesso à energia e eficiência energética

TRANSFORMAÇÃO DE CONSUMIDORES EM CLIENTES

Tem como objetivo principal promover o acesso regularizado à energia elétrica, visando ao fornecimento seguro e confiável para todos, contribuindo para o bem-estar das pessoas das comunidades de baixa renda. Além da regularização das ligações, o programa realiza um trabalho de educação para o uso seguro e adequado da energia elétrica. Também são identificadas residências que necessitam de ações de eficiência energética, tais como reformas das instalações elétricas internas, substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas, substituição de geladeiras em estado precário por modelos eficientes (com o selo Procel A) e instalação de chuveiros inteligentes.

Em 2013, foi dado início ao quarto Ciclo do Programa, cuja meta é regularizar 2.500 famílias, beneficiando 10 mil pessoas entre 2013 e 2015, com investimento de R\$ 19 milhões nos três anos. Só em 2013, o investimento foi de R\$ 6,8 milhões. As regularizações beneficiaram 480 famílias, ou aproximadamente 2.400 pessoas.

A energia economizada, de 2.315 MWh por ano, significa que, a cada R\$ 42 investidos no projeto, a companhia teve um retorno de R\$ 100.

Números do Transformação de Consumidores em Clientes	2013	2014 (meta)
Consumidores regularizados	480	1.600
Substituição de lâmpadas	60.805	100.000
Substituição de geladeiras	1.000	1.000
Chuveiros econômicos instalados	2.050	3.572
Reformas internas em residências	214	606
Coletores solares instalados	42	406

MELHORIAS NO PARQUE ASSIS BRASIL (EXPOINTER)

O Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, localizado em Esteio, sede da Expointer, um dos maiores eventos agropecuários da América Latina, recebeu, em 2013, lâmpadas, geladeiras e aparelhos de ar-condicionado novos e mais eficientes em relação ao consumo de energia elétrica. As melhorias foram resultado de convênio entre a AES Sul e a Secretaria Estadual da Agricultura, com o objetivo de reduzir o consumo de energia. A AES Sul substituiu 1.812 lâmpadas incandescentes por lâmpadas econômicas, incluindo luminárias e reatores; 31 aparelhos de ar-condicionado de alto consumo por aparelhos modernos e de menor consumo; e oito geladeiras antigas por equipamentos novos. O valor investido foi de R\$ 617 mil, recursos do Programa de Eficiência Energética, sem nenhum custo para o Estado do Rio Grande do Sul. A redução do consumo de energia elétrica pode chegar a 25% nas lâmpadas, a 26,5% nos aparelhos de ar-condicionado e a 50% nas geladeiras.

Conheça os detalhes dos projetos sociais desenvolvidos pela AES Brasil em 2013 em aesbrasilsustentabilidade.com.br – Sustentabilidade para a AES Brasil – Principais Projetos.

Principais investimentos sociais privados em 2013

GRI 2.10; 4.12; EC4; EC8; SO1; EU14

Linha de atuação: educação, cultura e esporte					
Projeto	Descrição	Área de influência	Número estimado de beneficiados	Recursos investidos (R\$)	Origem dos recursos
Energia do Bem	Programa de voluntariado da AES Brasil, que tem o objetivo de engajar e oferecer apoio a colaboradores próprios e contratados e a seus familiares que desejem, voluntariamente, contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde o Grupo está inserido.	Aplicável a todas as unidades da AES Sul	121 voluntários	R\$ 30.000,00	Recursos próprios
AES Sul na Comunidade	Projeto de educação sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica, água, lixo e mobilidade urbana, em ações que incluem atividades lúdicas, oferecidas em oficinas e peças teatrais.	0 (em 2013, o projeto estava em fase de pré-produção)	0 (em 2013, o projeto estava em fase de pré-produção)	R\$ 3.413.104,70	Recursos incentivados – Programa de Eficiência Energética
Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Apoio a projetos sociais inscritos nos CMDCA dos municípios da área de concessão e aptos a receber recursos via Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad). Em 2013, selecionamos três projetos, dentre os 59 recebidos.	Sapucaia do Sul, Santa Maria e Santana do Livramento	914 (diretos)	R\$ 74.287,00	Recurso incentivado - Fumcad
Momento AES Sul	Programas veiculados em 21 rádios, com informações sobre segurança e consumo consciente de energia elétrica, levando educação aos ouvintes.	Área de concessão da AES Sul	Não estimado	R\$ 130.025,00	Recursos próprios
Casa de Cultura e Cidadania	Principal projeto social da AES Brasil, a Casa de Cultura e Cidadania tem como objetivo transformar a realidade de milhares de crianças, jovens e adultos por meio de atividades voltadas a arte, cultura, cidadania, qualidade de vida e geração de renda, principalmente para as comunidades de baixa renda.	Novo Hamburgo	280 diretos, nas atividades diárias, e 22 mil indiretos, por meio da participação em palestras, cursos e apresentações	R\$ 580.004,00	R\$ 200 mil em recursos próprios, R\$ 300 mil via Lei Rouanet e R\$ 80 mil via Lei do Esporte
Museu Getúlio Vargas	A AES Sul patrocinou o projeto de restauração e ampliação do Museu Getúlio Vargas, localizado em São Borja. O Museu foi residência do presidente e funciona como um acervo histórico e centro cultural no município de São Borja (RS).	Rio Grande do Sul, São Borja	Não estimado	R\$ 2.396.787,96	R\$ 170.158,00 em recursos próprios e R\$ 2.226.630,13 via Lei Rouanet
Recicle Mais, Pague Menos	Sistema que possibilita ao cliente trocar os resíduos recicláveis gerados na sua residência por descontos da fatura de energia.	Canoas e São Leopoldo	2.128 (diretos)	R\$ 870.548,11	Recursos incentivados – Programa de Eficiência Energética

Linha de atuação: eficiência energética e acesso à energia elétrica regularizada					
Projeto	Descrição	Área de influência	Número estimado de beneficiados	Recursos investidos (R\$)	Origem dos recursos
Projeto Eficientização nos Hospitais	Eficientização energética em hospitais filantrópicos.	Hospitais da área de concessão da AES Sul	Não estimado	R\$ 294.165,92	Recursos incentivados – Programa de Eficiência Energética
Transformação de Consumidores em Clientes	O Programa Transformação de Consumidores em Clientes tem como objetivo principal promover o acesso regular à energia elétrica por meio do processo de regularização das ligações informais (conhecidas popularmente como “gatos”), visando ao fornecimento de energia elétrica segura e confiável para todos, e contribuir para o bem-estar das pessoas das comunidades menos favorecidas.	Toda a área de concessão da AES Sul	480 famílias, em 2013 (2.400 pessoas)	R\$ 6.841.048,77	Recursos incentivados – Programa de Eficiência Energética

Linha de atuação: influência social					
Projeto	Descrição	Área de influência	Número estimado de beneficiados	Recursos investidos (R\$)	Origem dos recursos
Fundação Gerações	Composta por grandes empresas do Rio Grande do Sul, tem a missão de fomentar ações voltadas à qualificação das entidades do terceiro setor.	Rio Grande do Sul	Não estimado	R\$ 20.000,00	Recursos próprios
Projeto Pescar	Um dos principais projetos de responsabilidade social do Rio Grande do Sul, voltado para a formação profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social.	Rio Grande do Sul	Não estimado	R\$ 25.000,00	Recursos próprios
Patrocínios (outros)	Outros patrocínios realizados ao longo de 2013	Rio Grande do Sul	Não estimado	R\$ 62.821,34	Recursos próprios

Balanço social anual 2013



AES Sul			www.ibase.br					
1 – Base de Cálculo			2013 valor (mil reais)		2012 valor (mil reais)			
Receita líquida (RL)			2.072.919		2.341.357			
Resultado operacional (RO)			12.311		257.397			
Folha de pagamento bruta (FPB)			91.447		86.710			
2 – Indicadores Sociais Internos			Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação			12.839	14,04%	0,62%	11.457	13,21%	0,49%
Encargos sociais compulsórios			25.018	27,36%	1,21%	21.772	25,11%	0,93%
Previdência privada			7.635	8,35%	0,37%	5.456	6,29%	0,23%
Saúde			7.071	7,73%	0,34%	6.299	7,26%	0,27%
Segurança e saúde no trabalho			6.415	7,01%	0,31%	5.405	6,23%	0,23%
Educação			421	0,46%	0,02%	554	0,64%	0,02%
Cultura			0	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional			1.752	1,92%	0,08%	1.690	1,95%	0,07%
Creches ou auxílio-creche			275	0,30%	0,01%	275	0,32%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados			13.649	14,93%	0,66%	11.275	13,00%	0,48%
Outros			0	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total – Indicadores Sociais Internos			75.075	82,10%	3,62%	64.183	74,02%	2,74%
3 – Indicadores Sociais Externos			Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação			3.588	29,14%	0,17%	5.378	2,09%	0,23%
Cultura			3.019	24,52%	0,15%	1.742	0,68%	0,07%
Saúde e saneamento			294	2,39%	0,01%	25	0,01%	0,00%
Esporte			80	0,65%	0,00%	179	0,07%	0,01%
Creches			0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar			0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros			7.756	63,00%	0,37%	6.157	2,39%	0,26%
Total das contribuições para a sociedade			14.737	119,71%	0,71%	13.481	5,24%	0,58%
Tributos (excluídos encargos sociais)			392.264	3.186,29%	18,92%	598.644	232,58%	25,57%
Total – Indicadores Sociais Externos			407.001	3.305,99%	19,63%	612.125	237,81%	26,14%
4 – Indicadores Ambientais			Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa			12.615	102,47%	0,61%	22.837	8,87%	0,98%
Investimentos em programas e/ou projetos externos			-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente			12.615	102,47%	0,61%	22.837	8,87%	0,98%
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%		
5 – Indicadores do Corpo Funcional			2013			2012		
N.º de empregados(as) ao final do período			1.509			1.380		
N.º de admissões durante o período			346			194		
N.º de empregados(as) terceirizados(as)			1.613			2.009		
N.º de estagiários(as)			54			54		
N.º de empregados(as) acima de 45 anos			176			186		
N.º de mulheres que trabalham na empresa			278			306		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			22			11,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa			59			46		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)			0			0%		
N.º de pessoas com deficiência ou necessidades especiais			37			30		
6 – Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial			2013			2012		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa			54,03			53,72		
Número total de acidentes de trabalho			14			7		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:			() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregado s(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregado s(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:			() direção e gerências	() todos(as) empregado s(as)	(X) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregado s(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:			() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT

A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações (referentes ao canal Ouvidoria) e críticas de consumidores(as):	na empresa: 4.950	no Procon: 152	na Justiça: 3.437	na empresa: 4.637	no Procon: 54	na Justiça: 1.142
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa: 100%	no Procon: 100%	na Justiça:	na empresa: 100%	no Procon: 100%	na Justiça: %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2013: 826.204			Em 2012: 1.401.358		
Distribuição do valor adicionado (DVA):	67,9% governo 23,0% terceiros , 11,6% colaboradores 2,4% acionistas			70,96% governo 6,23% colaboradores(as) 18,17% acionistas 4,64% terceiros		
7 - Outras Informações						



KPMG Risk Advisory Services Ltda.
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel	55 (11) 2183-3000
Fax Nacional	55 (11) 2183-3001
Internacional	55 (11) 2183-3034
Internet	www.kpmg.com.br

Relatório de asseguração dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
AES Sul (AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A.)
Porto Alegre - RS

Introdução

Fomos contratados pela AES Sul (AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A.) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da AES Sul, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da AES Sul é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das Informações constantes do Relatório de Sustentabilidade de acordo com as Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G3.1)*, com o suplemento setorial “*Electric Utilities Sector Supplement – RG Version 3.0/EUSS Final Version*” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

KPMG Risk Advisory Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative (“KPMG International”), uma entidade suíça.

KPMG Risk Advisory Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative (“KPMG International”), a Swiss entity.



Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Companhia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade da AES Sul;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade; e
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* – GRI (GRI-G3.1) aplicável na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um



trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade da AES Sul não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G3.1)*, com o suplemento setorial *“Electric Utilities Sector Supplement – RG Version 3.0/EUSS Final Version”*, e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 12 de março de 2014



KPMG Risk Advisory Services Ltda.
CRC 2SP023233/O-4

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

Índice GRI

GRI 3.12

Este relatório de sustentabilidade da AES Sul atende aos requisitos para o **nível B+** de aplicação, de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI).

A tabela a seguir apresenta as informações e a referência aos capítulos nos quais se localizam as respostas aos indicadores GRI consolidados neste relatório. Foram priorizados os indicadores relacionados a temas materiais para a companhia.

INFORMAÇÕES SOBRE ABORDAGEM DE GESTÃO		
Abordagem	Aspectos	Página
EC	Desempenho econômico	28-30
	Presença no mercado	
	Impactos econômicos indiretos	
EN	Materiais	31-37
	Energia	
	Água	
	Biodiversidade	
	Emissões, efluentes e resíduos	
	Produtos e serviços	
	Conformidade	
	Transporte	
LA	Geral	20-21; 38-41
	Emprego	
	Rel. entre trab. e a governança	
	Saúde e segurança no trabalho	
	Treinamento e educação	
HR	Diversidade e igualdade de oportunidade	42-43
	Processo de compra	
	Não discriminação	
	Liberdade de associação	
	Trabalho infantil	
	Trabalho forçado/escravo	
SO	Práticas de segurança	44-46; 48-49
	Comunidade	
	Corrupção	
	Políticas públicas	
	Comportamento anticompetitivo	
PR	Conformidade	22
	Saúde e segurança do cliente	
	Rotulagem de produtos e serviços	
	Comunicação e <i>marketing</i>	
	Privacidade do cliente	23-27

ÍTEMS DE PERFIL

Indicador	Página
1.1. Mensagem do presidente	5, 6
1.2. Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	5, 6, 14, 15, 16

PERFIL ORGANIZACIONAL

2.1. Nome da organização	4
2.2. Principais marcas, produtos e/ou serviços	7
2.3. Estrutura operacional da organização	8
2.4. Localização da sede da organização	8
2.5. Países onde a organização opera e local das principais operações	8
2.6. Tipo e natureza jurídica da propriedade	7
2.7. Mercados atendidos	7
2.8. Porte da organização	28

2.9. Principais mudanças no relatório	26
2.10. Prêmios e reconhecimentos	9, 48, 49
PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO	
3.1. Período coberto	4
3.2. Data do relatório anterior mais recente	
Resposta: publicado em 2013, referente ao desempenho de 2012.	
3.3. Ciclo de emissão de relatórios	4
3.4. Contato para dúvidas	4
3.5. Processo para definição do conteúdo do relatório	4
3.6. Limite do relatório	4
3.7. Limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite	--
Resposta: não há limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite deste relatório.	
3.8. Base para a elaboração do relatório	4
3.9. Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	4
3.10. Reformulações de informações de relatórios anteriores	4
3.11. Mudanças significativas de escopo, limite ou métodos de medição	4
3.12. Tabela que identifica a localização do índice GRI	55-58
3.13. Política e prática atual relativa à verificação externa para o relatório	
Resposta: os dados econômicos e financeiros, dos indicadores GRI e do Balanço Social Ibase foram auditados pela KPMG Risk Advisory Services S.A.	
GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO	
4.1. Estrutura de governança	12
4.2. Presidência do mais alto órgão de governança	12
4.3. Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	12
4.4. Mecanismos para acionistas e empregados façam recomendações	12
4.5. Relação entre remuneração e o desempenho da organização	12, <i>online</i>
Conteúdo complementar <i>online</i> .	2
4.6. Processos para evitar conflitos de interesses	12
4.7. Qualificações dos membros do mais alto órgão de governança	12
4.8. Missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes	11
4.9. Responsabilidades pela implementação das políticas econômicas, ambientais e sociais	12, 15
4.10. Autoavaliação do mais alto órgão de governança	12
4.11. Princípio da precaução	--
Resposta: a AES Sul não aplica o princípio da precaução.	
4.12. Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	48-49, <i>online</i>
<i>www.aesbrasilsustentabilidade.com.br – Sustentabilidade para a AES Brasil – Adesão a compromissos públicos</i>	
4.13. Participação em associações e organismos nacionais/internacionais	<i>online</i>
Conteúdo complementar <i>online</i> .	1
<i>www.aesbrasilsustentabilidade.com.br – Sustentabilidade para a AES Brasil – Adesão a compromissos públicos</i>	
4.14. Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	16, 18
4.15. Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	18
4.16. Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	15, 16, <i>online</i>
Conteúdo complementar <i>online</i> .	2
4.17. Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>	19
INDICADORES DE DESEMPENHO	
Indicador	Página/resposta
EC1. Valor econômico direto gerado e distribuído	28
EC2. Implicações financeiras, riscos e oportunidades com mudanças climáticas	26
EC4. Ajuda financeira significativa recebida do governo	48, 49
EC8. Impacto de investimentos em infraestrutura para benefício público	26, 48, 49

AMBIENTAL	
Energia	
EN4. Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	32
Água	
EN8. Total de água retirada por fonte	35
Emissões, efluentes e resíduos	
EN16. Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa	36, 37
EN22. Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição	34
EN23. Número e volume total de derramamentos significativos	36
Produtos e serviços	
EN26. Iniciativas para mitigar os impactos ambientais	33, <i>online</i>
Conteúdo complementar <i>online</i>	6, 7
Geral	
EN30. Investimentos em proteção ambiental	
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE	
Emprego	
LA1. Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	38
LA2. Número total e taxa de rotatividade de empregos, por faixa etária, gênero e região	42
Saúde e segurança no trabalho	
LA7. Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos dos funcionários e terceirizados	20
LA8. Programas de educação, prevenção e controle de risco	20, 21
Treinamento e educação	
LA10. Média de horas de treinamento por ano	<i>online</i>
Conteúdo complementar <i>online</i> .	3
LA11. Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua e aposentadoria	<i>online</i>
Conteúdo complementar <i>online</i> .	3
LA12. Percentual de empregados que recebem análises de desempenho	<i>online</i>
Conteúdo complementar <i>online</i> .	4
LA14. Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional	39
DIREITO HUMANOS	
Não discriminação	
HR4. Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	<i>online</i>
Conteúdo complementar <i>online</i> .	4
SOCIEDADE	
Comunidade	
SO1. Gestão de impactos das operações nas comunidades	48, 49
SO4. Resposta a casos de corrupção	<i>online</i>
Conteúdo complementar <i>online</i> .	1
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO	
PR2. Não conformidades relacionadas aos impactos causados por produtos e serviços	--
Resposta: não foram registrados casos de não conformidade referentes a saúde e segurança do consumidor.	
Rotulagem de produtos e serviços	
PR5. Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas	25, 26
Compliance	
PR9. Multas por não conformidade no fornecimento de produtos e serviços	26
INDICADORES SETORIAIS	
EU1. Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório	8
EU4. Comprimento de linhas de transmissão e distribuição, aéreas e subterrâneas	8
EU6. Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e a confiabilidade do fornecimento de eletricidade em curto e longo prazos	25, 26, 32
EU7. Programas de gerenciamento pelo lado da demanda	32
EU8. Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando à confiabilidade do fornecimento de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável	24
EU12. Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	31
EU14. Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	48, 49
EU16. Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados	20
EU18. Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	

Resposta: 100% dos trabalhadores terceirizados e subcontratados são submetidos a treinamentos e avaliações de segurança.

EU21. Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programa de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração	20, 25, 26
EU25. Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças	20, 22
EU28. Frequência das interrupções no fornecimento de energia	5, 27
EU29. Duração média das interrupções no fornecimento de energia	5, 27

Créditos

Coordenação geral

Paulo Camillo Vargas Penna

Vice-presidência de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade

Orientação de conteúdo

Luciana Alvarez

Gerência de Sustentabilidade

Coordenação de conteúdo

Luiz Pires

Especialista em Sustentabilidade

Paula Fagundes de Lima

Gerência de Sustentabilidade

Redação e edição

Report Sustentabilidade

Revisão

Assertiva Produções Editoriais

Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica

Report Sustentabilidade